

## MÉDICOS, FARMACÊUTICOS E DENTISTAS DA AERONÁUTICA (2004)

DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA  
VICE-DIRETORIA DE ENSINO

EDITAL Nº 16, DE 9 DE JULHO DE 2003

CONCURSO DE ADMISSÃO AOS CURSOS DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS, FARMACÊUTICOS E DENTISTAS DA AERONÁUTICA DO ANO 2004 (CACAMAR/CAFAR/CADAR 2004)

I - O Departamento de Ensino da Aeronáutica, por intermédio do Vice-Diretor de Ensino, torna público que estarão abertas as inscrições para o CA-CAMAR/CAFAR/CADAR 2004, no período de 11 ago. a 5 set. 2003.

II - O presente Concurso será regido pelas Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº128/GC3, de 1º de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União nº 43, Seção

1, páginas 1 a 4, de 02 de março de 2001 e por este Edital o qual é composto pelos seguintes documentos:

1) Instruções Específicas para os Concursos de Admissão aos Cursos de Adaptação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas da Aeronáutica (IEC-CAMAR/CAFAR/CADAR), aprovadas pela Portaria DEPENS nº 111/DE2, de 1º de julho de 2003, e publicadas no Diário Oficial da União nº 127, Seção 1, de 4 de julho de 2003; e

2) Aditamento às Instruções Específicas para o Concurso de Admissão aos Cursos de Adaptação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas da Aeronáutica do ano 2004 (AIEC CA-CAMAR/CAFAR/CADAR 2004), o qual consta do presente edital.

III - ADITAMENTO ÀS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AOS CURSOS DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS, FARMACÊUTICOS E DENTISTAS DA AERONÁUTICA DO ANO 2004

(AIEC CA-CAMAR/CAFAR/CADAR 2004)

1 FINALIDADE

1.1 O presente Aditamento, aprovado pela Portaria DEPENS nº 112-T/DE2, de 02 de julho de 2003, e fundamentado pelas Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº128/GC3, de 1º de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União (DOU) nº 43, Seção 1, páginas 1 a 4, de 02 de março de 2001, bem como pelas Instruções Complementares para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº34/DE2, de 29 de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União nº71-E, Seção 1, página 11, de 11 de abril de 2001, tem por finalidade divulgar as condições e informações complementares, de caráter transitório, para atender, somente, ao Concurso de Admissão aos Cursos de Adaptação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas da Aeronáutica do ano 2004 (CACAMAR/CAFAR/CADAR 2004), com início de inscrição previsto para 11 de agosto de 2003.

1.2 O presente documento complementa o disposto nas Instruções Específicas para os Concursos de Admissão aos Cursos de Adaptação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 111/DE2, 02 de julho de 2003, e publicadas no Diário Oficial da União nº 127, Seção 1, de 4 de julho de 2003.

1.3 Será de responsabilidade do candidato o conhecimento das Instruções Específicas citadas no item anterior, as quais também poderão ser obtidas na INTERNET, conforme itens 6 e 6.1 deste

e) AGÊNCIA: 4201-3

f) CONTA CORRENTE NºCONTA/DV: 170500-8;

g) VALOR: 50,00 (cinquenta reais).

3.1.2.1 O comprovante original do depósito bancário deverá ser anexado ao Formulário de Solicitação de Inscrição a ser enviado ao CIAAR e o candidato deverá manter em seu poder uma cópia do mesmo.

4 VAGAS

4.1 As vagas fixadas para o CAMAR, CAFAR e CADAR estão distribuídas por especialidade e Unidade/localidade, conforme se segue:

MÉDICO

ESP: ANESTESIOLOGIA (ANE) - 03 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 3 PA M A - L S LAGOA SANTA 01  
COMAR 4 A FA PIRASSUNUNGA 01  
COMAR 4 HASP SÃO PAULO 01

ESP: CARDIOLOGIA (CAR) - 05 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 3 HCA RIO DE JANEIRO 01  
COMAR 3 H FA G RIO DE JANEIRO 01  
COMAR 4 A FA PIRASSUNUNGA 01  
COMAR 4 BACG CAMPO GRANDE 01  
COMAR 5 BASM SANTA MARIA 01

ESP: CLÍNICA MÉDICA (CLM) - 08 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 2 1°/5° GAV F O R T A L E Z A 01  
COMAR 3 1° GAVCA RIO DE JANEIRO 01  
COMAR 3 HAAF RIO DE JANEIRO 01  
COMAR 4 BAST GUARUJÁ 01  
COMAR 4 EDA PIRASSUNUNGA 01  
COMAR 5 BASM SANTA MARIA 01  
COMAR 6 BAAN ANÁPOLIS 01  
COMAR 6 GTE BRASÍLIA 01

ESP: ENDOCRINOLOGIA (END) - 01 VAGA  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 1 HABE BELÉM 01

ESP: GASTROENTEROLOGIA (GEN) - 02 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 3 HCA RIO DE JANEIRO 01  
COMAR 3 H FA G RIO DE JANEIRO 01

ESP: MEDICINA INTENSIVA (ITS) - 01 VAGA  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 3 H FA G RIO DE JANEIRO 01

ESP: NEFROLOGIA (NEF) - 01 VAGA  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 3 HCA RIO DE JANEIRO 01

ESP: NEUROLOGIA (NEU) - 02 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 1 HABE BELÉM 01  
COMAR 5 HACO CANOAS 01

ESP: ONCOLOGIA (ONC) - 01 VAGA  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 3 H FA G RIO DE JANEIRO 01

ESP: ORTOPEDIA (ORT) - 04 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 3 EPCAR BARBACENA 01  
COMAR 4 A FA PIRASSUNUNGA 01

COMAR 5 HACO CANOAS 01  
COMAR 7 NUHAMN MANAUS 01

ESP: PEDIATRIA (PDI) - 02 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 1 CLA SÃO LUÍS 01  
COMAR 7 NUHAMN MANAUS 01

ESP: PSIQUIATRIA (PSI) - 03 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 3 CEMAL RIO DE JANEIRO 01  
COMAR 3 HCA RIO DE JANEIRO 01  
COMAR 6 N U H FA B BRASÍLIA 01

ESP: RADIOLOGIA (RAD) - 02 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 4 C TA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 01  
COMAR 6 N U H FA B BRASÍLIA 01

FARMACÊUTICO  
ESP: FARMÁCIA BIOQUÍMICA (BIO) - 02 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 2 HARF RECIFE 01  
COMAR 7 BABV BOA VISTA 01

ESP: FARMÁCIA HOSPITALAR (HOS) - 01 VAGA  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 3 H FA G RIO DE JANEIRO 01

DENTISTA  
ESP: ENDODONTIA (ENT) - 02 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 4 EEAR G U A R AT I N G U E T Á 01  
COMAR 7 BAPV PORTO VELHO 01

ESP: PERIODONTIA (PER) - 01 VAGA  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 2 OARF RECIFE 01

ESP: PRÓTESE DENTAL (PRD) - 03 VAGAS  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 1 HABE BELÉM 01  
COMAR 3 BASC RIO DE JANEIRO 01  
COMAR 7 NUHAMN MANAUS 01

ESP: CIRURGIA-BUCO-MAXILO-FACIAL (CBM) - 01 VAGA  
COMAR UNIDADE LOCALIDADE VA G A S  
COMAR 4 HASP SÃO PAULO 01

#### 5 ENDEREÇO E TELEFONES

5.1 Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), Organização de Ensino ,  
responsável pelo concurso, para recebimento do Formulário de Solicitação de Inscrição.  
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA- CIAAR  
CONCURSO DE ADMISSÃO AO CAMAR/CAFAR/CADAR 2004 AV SANTA ROSA, 10 -  
PAMPULHA, CAIXA POSTAL 774 CEP: 31270-750 - BELO HORIZONTE - MG  
TEL:(0XX31) 3490-5098/3490-5066

5.2 Serviço Regional de Ensino (SERENS), Organização Militar da Aeronáutica, para recebimento de informações sobre o concurso.

SERENS 1 - BELÉM PA:

- (091) 238-3500 e 231-2989

SERENS 2 - RECIFE PE:

- (081) 3461-7021, 3461-7022, 3461-7097 e 3461-7098

SERENS 3 - RIO DE JANEIRO RJ:

- (021) 2533-2181, 3814-6015, 3814-6026 e 2533-3428

SERENS 4 - SÃO PAULO SP:

- (011) 3346-6107, 3346-6108 e 3208-0077 R: 6521, 6522 e 6523

SERENS 5 - CANOAS RS:

- (051) 462-1204, 462-1105 e 462-1106

SERENS 6 - BRASÍLIA DF:

- (061) 364-8203 e 364-8102

SERENS 7 - MANAUS AM:

- (092) 629-1805

6 ENDEREÇO ELETRÔNICO NA INTERNET

<http://www.fab.mil.br/ingresso/index.htm>

6.1 O endereço da INTERNET acima citado poderá ser utilizado para obtenção do que se segue:

a) Instruções Específicas para os Concursos de Admissão aos Cursos de Adaptação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas da Aeronáutica (IEC-CAMAR/CAFAR/CADAR);

b) Aditamento às Instruções Específicas para o Concurso de Admissão aos Cursos de Adaptação de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas da Aeronáutica do ano 2004 (AIEC-CAMAR/CAFAR/CADAR 2004); e

c) Resultados referentes aos diversos eventos seletivos e classificatórios do concurso.

6.2 INSCRIÇÃO PELA INTERNET

6.2.1 Para este concurso não haverá inscrição pela INTERNET.

7 FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO

DA AERONÁUTICA CONCURSO DE ADMISSÃO AOS CURSOS

DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS, FARMACÊUTICOS

E DENTISTAS DA AERONÁUTICA DO ANO 2004

(CA - CAMAR/CAFAR/CADAR 2004)

OBRIGATÓRIO

COLE AQUI A

SUA FOTO 3X4

(de frente, recente,

sem cobertura e sem

óculos )

Ilmo. Sr. Comandante do CIAAR:

NOME DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ N° DA IDENTIDADE: \_\_\_\_\_

ÓRGÃO EXPEDIDOR: \_\_\_\_\_

SEXO: \_\_\_\_\_ NATURALIDADE: \_\_\_\_\_ ESTADO

CIVIL: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO COMPLETO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_ CIDADE: \_\_\_\_\_

UF: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ DDD: \_\_\_\_\_ TELEFONE N°

RAMAL: \_\_\_\_\_

REQUER SUA INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO AO

( ) CAMAR, ( ) CAFAR, ( ) CADAR,

NA ESPECIALIDADE DE

\_\_\_\_\_, E  
DECLARA TER CONHECIMENTO E ESTAR DE ACORDO EM  
CUMPRIR TODAS AS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS INSTRUÇÕES  
ESPECÍFICAS PARA O CONCURSO E NOS RESPECTIVOS  
ADITAMENTO E EDITAL, BEM COMO NÃO POSSUIR  
REGISTROS CRIMINAIS E NÃO ESTAR "SUB JUDICE" OU  
CONDENADO CRIMINALMENTE, E, NO CASO DE CANDIDATA,  
ESTAR DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS QUANTO AO  
IMPEDIMENTO DE APRESENTAR ESTADO DE GRAVIDEZ NO  
PERÍODO ENTRE A INSCRIÇÃO E A CONCLUSÃO DO CURSO.  
TAMBÉM DECLARA QUE DESEJA REALIZAR O CONCURSO  
EM UMA DAS SEGUINTE LOCALIDADES:

- ( ) BELÉM - PA ( ) CANOAS - RS ( ) RIO DE JANEIRO - RJ  
( ) BOA VISTA - RR ( ) MANAUS - AM ( ) SÃO PAULO - SP  
( ) BRASÍLIA - DF ( ) PORTO VELHO - RO ( ) RECIFE - PE  
( ) CAMPO GRANDE - MS

UNIDADE E LOCALIDADE, ONDE CONCORRERÁ ÀS VAGAS,  
EM ORDEM DE PRIORIDADE, RELACIONANDO APENAS AS  
DE SUA ESPECIALIDADE (Observar a letra "d" do subitem 7.2.5  
das IEC.):

- ( ) 1° GAVCA - RIO DE JANEIRO-RJ ( ) 1°/5° GAV - FORTALEZA-CE  
( ) AFA - PIRASSUNUNGA-SP ( ) BAAN - ANÁPOLIS-GO  
( ) BABV - BOA VISTA-RR ( ) BACG - CAMPO GRANDE-MS  
( ) BAPV - PORTO VELHO-RO ( ) BASC - RIO DE JANEIRO-RJ  
( ) BASM - SANTA MARIA-RS ( ) BAST - GUARUJÁ-SP  
( ) CEMAL - RIO DE JANEIRO-RJ ( ) CLA - SÃO LUÍS-MA  
( ) CTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP ( ) EDA - PIRASSUNUNGA-SP  
( ) EEAR - GUARATINGUETÁ-SP ( ) EPCAR - BARBACENA-MG  
( ) GTE - BRASÍLIA-DF ( ) HAAF - RIO DE JANEIRO-RJ  
( ) HABE - BELÉM-PA ( ) HACO - CANOAS-RS  
( ) HARF - RECIFE-PE ( ) HASP - SÃO PAULO-SP  
( ) HCA - RIO DE JANEIRO-RJ ( ) HFAG - RIO DE JANEIRO-RJ  
( ) NUHAMN - MANAUS-AM ( ) NUHFAB - BRASÍLIA-DF  
( ) OARF - RECIFE-PE ( ) PAMA-LS - LAGOA SANTA-MG

LOCAL: \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO CANDIDATO

INFORMAÇÕES DO COMANDANTE, DIRETOR OU CHEFE DO  
CANDIDATO

(SOMENTE PARA CANDIDATOS MILITARES DA ATIVA)

MARQUE COM UM "X" A FORÇA A QUE O MILITAR PERTENCE

( ) 01 - AERONÁUTICA ( ) 03 - EXÉRCITO

( ) 02 - MARINHA ( ) 04 - OUTRAS

GRADUAÇÃO/ESP: \_\_\_\_\_ (OBS: SE MILITAR DE OUTRA  
FORÇA, A GRADUAÇÃO DEVERÁ SER A DA AERONÁUTICA  
EQUIVALENTE À DA SUA FORÇA)

DATA DE PRAÇA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ ÚLTIMA PROMOÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ UNIDADE (SIGLA): \_\_\_\_\_

RA/RC: \_\_\_\_\_

MARQUE COM UM "X" A INFORMAÇÃO CORRETA

( ) O militar PREENCHE os requisitos previstos nas alíneas "a", "d",  
"g", "h", "i", "j", "l", "o" e "p" do item 7.1.1 das Instruções Específicas  
referentes às condições para inscrição ao Concurso de Admissão  
ao CAMAR/CAFAR/CADAR do ano 2004.

( ) O militar NÃO PREENCHE os requisitos previstos nas seguintes

alíneas supracitadas: \_\_\_\_\_ do item 7.1.1 das Instruções Específicas referentes às condições para inscrição ao Concurso de Admissão ao CAMAR/CAFAR/CADAR do ano 2004.

Outras informações: \_\_\_\_\_

---

ASSINATURA DO CMT, DIRETOR OU CHEFE

## 8 CALENDÁRIO DE EVENTOS

### 8.1 Período de Inscrição.

8.1.1 Responsável: CANDIDATOS e CIAAR.

8.1.2 Data/Prazo: 11 ago. a 05 set. 2003.

### 8.2 Encaminhamento, via ECT, aos candidatos, do Cartão de Inscrição deferido ou indeferido.

8.2.1 Responsável: CIAAR.

8.2.2 Data/Prazo: até 24 out. 2003.

### 8.3 Comunicação, ao CIAAR, do não recebimento do Cartão de Inscrição e obtenção do número da Ficha de Ocorrência, de 9h\* às 11h min\*.

8.3.1 Responsável: CANDIDATOS

8.3.2 Data/Prazo: 06 a 11 nov. 2003.

### 8.4 Fechamento dos portões às 9h 45 min\*, Concentração Inicial e Prova Escrita do Exame de Escolaridade.

8.4.1 Responsável: OMAP

8.4.2 Data/Prazo: 15 nov. 2003.

### 8.5 Fechamento dos portões às 9h 45 min\*, Concentração Inicial e Prova Escrita do Exame de Conhecimentos Especializados.

8.5.1 Responsável: OMAP

8.5.2 Data/Prazo: 16 nov. 2003.

### 8.6 Divulgação dos exemplares das provas aplicadas e dos respectivos gabaritos provisórios.

8.6.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.

8.6.2 Data/Prazo: 24 nov. 2003.

### 8.7 Entrega da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão, para fins de recurso, de 9 às 16h, ao Presidente da Comissão Fiscalizadora.

8.7.1 Responsável: CANDIDATOS.

8.7.2 Data/Prazo: 24 a 27 nov. 2003.

### 8.8 Divulgação da decisão exarada pelas Bancas Examinadoras quanto às Fichas Informativas submetidas à sua apreciação, ou comunicação da inexistência de pedido de recurso, bem como remessa dos gabaritos oficiais.

8.8.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.

8.8.2 Data/Prazo: 29 dez. 2003.

### 8.9 Divulgação da relação nominal de todos os candidatos com os resultados obtidos nas provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, com a média e a classificação, ambas parciais, bem como a convocação para a Concentração Intermediária, a Prova de Títulos e a Prova Prática/Oral.

8.9.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.

8.9.2 Data/Prazo: até 19 jan. 2004.

### 8.10 Divulgação, na Imprensa Nacional, da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária, a Prova de Títulos e a Prova Prática/Oral.

8.10.1 Responsável: CIAAR, via DOU.

8.10.2 Data/Prazo: 19 jan. 2004.

### 8.11 Concentração Intermediária e Prova de Títulos de 9h às 12h.

8.11.1 Responsável: OMAP e CANDIDATOS

8.11.2 Data/Prazo: 26 jan. 2004.

### 8.12 Prova Prática/Oral do Exame de Conhecimentos Especializados.

8.12.1 Responsável: CANDIDATOS, DIRSA e OMAP.

8.12.2 Data/Prazo: 27 jan a 06 fev. 2004.

### 8.13 Divulgação da relação nominal dos candidatos com os resultados obtidos na Prova de Títulos e na Prova Prática/Oral do Exame de Conhecimentos Especializados, bem como a Média Final, a

respectiva classificação e a convocação para os exames subseqüentes.

8.13.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.

8.13.2 Data/Prazo: 20 fev. 2004.

8.14 Exame de Aptidão Psicológica.

8.14.1 Responsável: IPA e OMAP.

8.14.2 Data/Prazo: 01 a 05 mar. 2004.

8.15 Inspeção de Saúde.

8.15.1 Responsável: DIRSA e OMAP.

8.15.2 Data/Prazo: 01 a 11 mar. 2004.

8.16 Divulgação da relação numérica de inscrição dos candidatos com os resultados obtidos no Exame de Aptidão Psicológica.

8.16.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.

8.16.2 Data/Prazo: 22 mar. 2004.

8.17 Divulgação dos resultados obtidos pelos candidatos na Inspeção de Saúde.

8.17.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.

8.17.2 Data/Prazo: 22 mar. 2004.

8.18 Solicitação, via OMAP, do Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso, de 9 às 16h.

8.18.1 Responsável: CANDIDATOS.

8.18.2 Data/Prazo: 22 a 25 mar. 2004.

8.19 Solicitação, via OMAP, da Inspeção de Saúde em grau de recurso, de 9 às 16h.

8.19.1 Responsável: CANDIDATOS.

8.19.2 Data/Prazo: 22 a 25 mar. 2004.

8.20 Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso.

8.20.1 Responsável: IPA.

8.20.2 Data/Prazo: 05 a 07 abr. 2004.

8.21 Realização da Inspeção da Saúde em grau de recurso.

8.21.1 Responsável: DIRSA.

8.21.2 Data/Prazo: 14 a 20 abr. 2004.

8.22 Divulgação da relação numérica de inscrição dos candidatos com os resultados obtidos no Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso, ou da inexistência do pedido de recurso.

8.22.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.

8.22.2 Data/Prazo: 29 abr. 2004.

8.23 Divulgação dos resultados obtidos pelos candidatos na Inspeção de Saúde em grau de recurso, ou da inexistência do pedido de recurso.

8.23.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.

8.23.2 Data/Prazo: 29 abr. 2004.

8.24 Entrega, ao Presidente da Comissão Fiscalizadora, das solicitações de Entrevista Informativa ao IPA, referente aos candidatos contra-indicados no Exame de Aptidão Psicológica que desejarem esclarecer o motivo de sua contra-indicação.

8.24.1 Responsável: CANDIDATOS.

8.24.2 Data/Prazo: 03 a 04 maio 2004.

8.25 Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).

8.25.1 Responsável: OMAP e CDA.

8.25.2 Data/Prazo: 03 a 12 maio 2004.

8.26 Comunicação, via ECT, ao candidato do local e da hora em que deverá ser submetido à Entrevista Informativa referente ao Exame de Aptidão Psicológica.

8.26.1 Responsável: OMAP.

8.26.2 Data/Prazo: até 18 maio 2004.

8.27 Divulgação dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.

8.27.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.

8.27.2 Data/Prazo: 24 maio. 2004.

8.28 Solicitação, via OMAP, do TACF em grau de recurso, de 9 às 16h.

8.28.1 Responsável: CANDIDATOS.

8.28.2 Data/Prazo: 24 a 27 maio 2004.

8.29 Entrevista Informativa com os candidatos contra-indicados, referente ao Exame de Aptidão Psicológica.

- 8.29.1 Responsável: IPA
- 8.29.2 Data/Prazo: 31 maio 2004.
- 8.30 Realização do TACF em grau de recurso.
- 8.30.1 Responsável: CDA.
- 8.30.2 Data/Prazo: 07 e 08 jun. 2004.
- 8.31 Divulgação dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso, ou da inexistência do pedido de recurso.
- 8.31.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.
- 8.31.2 Data/Prazo: 16 jun. 2004.
- 8.32 Divulgação, na Imprensa Nacional, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.
- 8.32.1 Responsável: DEPENS, via DOU.
- 8.32.2 Data/Prazo: 25 jun. 2004.
- 8.33 Divulgação da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA, para habilitação à matrícula, contendo as Médias Finais com as respectivas classificações, bem como a convocação para a Concentração Final.
- 8.33.1 Responsável: OMAP e, via Internet, CECOMSAER.
- 8.33.2 Data/Prazo: 25 jun. 2004.
- 8.34 Concentração Final e entrega das cópias dos documentos previsto para a matrícula de 9h às 12 h.
- 8.34.1 Responsável: OMAP.
- 8.34.2 Data/Prazo: 28 jun. 2004.
- 8.35 Apresentação dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, no CIAAR, às 9h\*, e apresentação da documentação original prevista para a matrícula.
- 8.35.1 Responsável: CANDIDATOS.
- 8.35.2 Data/Prazo: 05 jul. 2004.
- 8.36 Matrícula e início do curso.
- 8.36.1 Responsável: CIAAR.
- 8.36.2 Data/Prazo: 06 jul. 2004.
- 8.37 Convocação dos candidatos excedentes, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do concurso ou considerados desistentes.
- 8.37.1 Responsável: CIAAR e OMAP
- 8.37.2 Data/Prazo: 06 a 16 jul. 2004.
- 8.38 Divulgação da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do concurso ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados, ou da inexistência destes.
- 8.38.1 Responsável: CECOMSAER, via INTERNET.
- 8.38.2 Data/Prazo: 26 jul. 2004.
- 8.39 Divulgação da relação nominal dos candidatos matriculados no curso
- 8.39.1 Responsável: CECOMSAER, via INTERNET, e CIAAR, via DOU
- 8.39.2 Data/Prazo: 30 jul. 2004.

\* Horário de Brasília (Observado o Horário Brasileiro de Verão - HBV).

## 9 RELAÇÃO DAS OMAP COM OS RESPECTIVOS ENDEREÇOS

9.1 As seguintes OMAP estão à disposição do candidato para realização do concurso:

OMAP: Primeiro Comando Aéreo Regional - I COMAR

Local: BELÉM - PA

Endereço: Av. Júlio César, s/nº - Souza 66613-010 – Belém PA

Fone: (0XX91) 238-3500 e 231-2989

OMAP: Segundo Comando Aéreo Regional - II COMAR

Local: RECIFE - PE

Endereço: Av. Armindo Moura, 500 Boa Viagem 51130-180 - Recife PE

Fone: (0XX81) 3461-7021, 3461-7022, 3461-7097 e 3461-7098

OMAP: Terceiro Comando Aéreo Regional - III COMAR

Local: RIO DE JANEIRO - RJ



Endereço: Pç. Marechal Âncora,77 Castelo 20021-200 – Rio de Janeiro RJ  
Fone: (0XX21) 2533-2181, 3814-6015, 3814-6026 e 2533-3428

OMAP: Quarto Comando Aéreo Regional - IV COMAR  
Local: SÃO PAULO - SP  
Endereço: Av. Dom Pedro I, 100 Cambuci 01552-000 – São Paulo SP  
Fone: (0XX11) 3346-6107, 3346-6108, 3208-0077 R: 6521/6522/6523

OMAP: Quinto Comando Aéreo Regional - V COMAR  
Local: CANOAS - RS  
Endereço: Rua Guilherme Schell, 3950 Cx. Postal 261, 92200-630 -Canoas RS  
Fone: (0XX51) 462-1204 - Coordenação de Eventos.  
Fone (0XX51) 462-1106 e 462-1105 - Distribuição de Formulários de Inscrição e Divulgação de Resultados

OMAP: Sexto Comando Aéreo Regional - VI COMAR  
Local: BRASÍLIA - DF  
Endereço: SHIS-QI 05 Área Especial 12 71615-600 – Brasília DF  
Fone: (0XX61) 364-8203 e 364-8102

OMAP: Sétimo Comando Aéreo Regional - VII COMAR  
Local: MANAUS - AM  
Endereço: Av. Presidente Kennedy, 1500 Ponta Pelada 69074-000 - Manaus AM  
Fone: (0XX92) 629-1805

OMAP: Base Aérea de Porto Velho - BAPV (\*)  
Local: PORTO VELHO - RO  
Endereço: Av. Lauro Sodré, s/nº, Cx. Postal 040, 78900-970 - Porto Velho RO  
Fone: (0XX69) 225-3076

OMAP: Base Aérea de Boa Vista - BABV (\*)  
Local: BOA VISTA - RR  
Endereço: BR 174, s/nº - Cauamé, Cx. Postal 101, 69301-970 - Boa Vista RR  
Fone: (0XX95) 621-1032 e 621-1039

OMAP: Base Aérea de Campo Grande - BACG (\*)  
Local: CAMPO GRANDE - MS  
Endereço: Av. Duque de Caxias, 2905 Amambaí, 79090-900 - Campo Grande - MS  
Fone: (0XX67) 368-3122/3123

9.2 OBS: (\*) Estas OMAP (BAPV, BABV e BACG) realizarão apenas as concentrações e as provas dos Exames de Escolaridade e Conhecimentos Especializados. O candidato, ao optar por uma dessas OMAP, compromete-se a realizar a Inspeção de Saúde, o Exame de Aptidão Psicológica e o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico na OMAP que se segue, caso venha a ser convocado para prosseguir no certame:

- a) candidatos do BACG no COMAR IV; e
- b) candidatos da BABV e BAPV no COMAR VII.

#### 10 PROGRAMA DE MATÉRIAS

##### 10.1 LÍNGUA PORTUGUESA

###### 10.1.1 COMPREENSÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

###### 10.1.2 GRAMÁTICA

10.1.2.1 Fonética - Divisão silábica. Regras de acentuação. Dificuldades ortográficas. Pontuação.

10.1.2.2 Morfologia - Estrutura, formação, classificação e flexão de palavras.

10.1.2.3 Sintaxe - Emprego das classes de palavras. Construção dos períodos simples e composto. Concordância. Regência. Colocação.

###### 10.1.3 COMPOSIÇÃO DO DISCURSO

10.1.3.1 Coesão e coerência. Estruturação de parágrafos.

10.1.4 SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA

10.1.4.1 Sinonímia, hiperonímia, homonímia, paronímia, antonímia, polissemia. Uso figurado das palavras. Vícios de linguagem. Emprego de palavras e expressões.

10.1.5 BIBLIOGRAFIA

10.1.5.1 CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997.

10.1.5.2 LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Gramática normativa da língua brasileira. 40. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.

10.1.5.3 SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 1995.

10.2 ANESTESIOLOGIA

10.2.1 Respiração: conhecimentos básicos de anatomia. Fisiologia e fisiopatologia de interesse da anestesiologia. Respiradores: seu funcionamento e aplicações. VMI - RPRPI - PEEPPAP – respiração controlada e assistida. Ventilação monopolmonar.

10.2.2 Circulação: conhecimentos básicos de anatomia. Fisiologia, fisiopatologia de interesse da anestesiologia e farmacologia cardiovascular.

10.2.3 Sistema nervoso central e periférico: conhecimentos básicos de anatomia, fisiologia e farmacologia das drogas que atuam no SNC.

10.2.4 Sistema nervoso autônomo: conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia.

10.2.5 Equilíbrio ácido-básico e eletrolítico: conhecimentos básicos e alterações ligadas à anestesiologia. Reposição hídrica e eletrolítica do paciente cirúrgico.

10.2.6 Funções renal e hepática de interesse da anestesiologia.

10.2.7 Agentes anestésicos inalados - gasosos e voláteis - propriedades físicas, químicas e farmacológicas.

10.2.8 Técnicas e métodos de anestesia por via inalatória. Aparelhos empregados e absorção do gás carbônico.

10.2.9 Anestésias endovenosas: estudo farmacológico dos agentes utilizados - indicações - contra-indicações - acidentes e complicações.

10.2.10 Medicações pré-anestésicas e anestesia de base. Contra- indicações e farmacologia dos agentes empregados - exame préanestésico: avaliação do paciente em relação ao ato anestésico-cirúrgico.

10.2.11 Anestesia de condução: classificação e estudo farmacológico dos anestésicos locais.

10.2.12 Anestésias raquídeas e paravertebrais: raquianestesia - peridural - caudal e bloqueios paravertebrais.

10.2.13 Cuidados para com o paciente no período pré e pósanestésico imediato. Complicações e seqüelas dos diferentes tipos de anestesia. Monitorização do paciente anestesiado.

10.2.14 Bloqueadores neuromusculares: estudo químico, farmacológico e clínico dos diversos agentes empregados e antagonismo.

10.2.15 Estudo dos diversos agentes empregados no decorrer da atividade do anestesiologista: cardiotônicos - antiarrítmicos – diuréticos - antimorfnicos - analépticos respiratórios e ocitócitos.

10.2.16 Estudo dos diversos agentes empregados no decorrer da atividade do anestesiologista: agentes anticolinesterásicos – estimulantes alfa e beta - bloqueadores ganglionares - corticosteróides.

10.2.17 Estado de choque: etiologia - fisiopatologia e tratamento. Problemas fundamentais relacionados com a transfusão de sangue e reposição de fluidos - anestesia no paciente chocado.

10.2.18 Anestesia em cirurgia de urgência. Problemas relacionados com o paciente com "estômago cheio".

10.2.19 Problemas relacionados à anestesia pediátrica, ortopédica, otorrinolaringológica, oftálmica, buco-maxilo-facial e na cirurgia plástica no paciente queimado.

10.2.20 Anestesia em cirurgia torácica e cardiovascular: problemas relacionados com o emprego de hipotermia e noções referentes à circulação extracorpórea. Hipotensão controlada.

10.2.21 Anestesia em neurocirurgia e cirurgia geral. Papel do anestesiologista em psiquiatria.

10.2.22 Anestesia em obstetrícia normal e patológica. Anestesia no parto vaginal. Cuidados com o recém-nato.

10.2.23 Anestesia em pacientes geriátricos e nos possuidores de patologias cardíacas, pulmonares

e endocrinológicas.

10.2.24 Problemas relacionados à anestesia para manobras diagnósticas. Exames radiológicos e endoscópicos.

10.2.25 Insuficiência respiratória aguda e crônica: etiologia - fisiopatologia e tratamento.

10.2.26 Parada cardíaca e reanimação.

10.2.27 Dor. Analgesia pós-operatória, tratamento de dor crônica e analgesia preemptiva.

10.2.28 Ética, risco profissional e medicina legal.

10.2.29 Equipamentos de anestesia.

10.2.30 Fontes de gases, cilindros, sistema centralizado de gases, aparelhos de anestesia, monitores, fluxômetros, vaporizadores, sistema respiratório, respiradores.

10.2.31 Monitorização através dos sentidos, monitorização através de aparelhos, gasometria arterial, oximetria de pulso, pressão venosa central, capnografia, capnometria, medidas hemodinâmicas através de cateteres, espectrometria de gases, ecocardiograma, medidas de pressão intracraniana.

10.2.32 Anestesia para cirurgias videolaparoscópicas e histeroscópica.

10.2.33 Repercussões hemodinâmicas do pneumoperitônio.

10.2.34 Repercussões respiratórias e ácido-básicas no céfalodeclive e céfalo-ative.

10.2.35 Repercussões hemodinâmicas e térmicas.

10.2.36 Técnicas anestésicas.

10.2.37 Anestesia para transplante de órgãos.

10.2.38 Anestesia em urologia.

10.2.39 Anestesia em paciente ambulatorial.

10.2.40 Anestesia para cirurgia vascular e periférica.

10.2.41 Anestesia no paciente criticamente enfermo.

10.2.42 Analgesia pós-operatória em crianças.

10.2.43 Anestesia no politraumatizado.

10.2.44 Reações anafiláticas e anafilactóides em anestesia.

10.2.45 Sistema endócrino e anestesia.

10.2.46 Coagulação e coagulopatia.

10.2.47 Física e anestesia.

10.2.48 BIBLIOGRAFIA

10.2.48.1 BARASH, Paul G. Md; CULLEN, Bruce F. Md; STOELLING, Robert, K. Md. Clinical anesthesia. 3. ed. Philadelphia: Lippincot, 1997.

10.2.48.2 DALENS, Bernard. Anestesia loco-regional do recém-nascido ao adulto. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

10.2.48.3 MANICA, James. Anestesiologia: princípios e técnicas. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

10.2.48.4 MORGAN, G. Anestesiologia clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

10.2.48.5 SAESP. Anestesiologia. São Paulo: Atheneu, 2001.

10.2.48.6 SBA. Revista brasileira de anestesiologia. Rio de Janeiro: SBA, edições de 1996 a 2002.

10.3 CARDIOLOGIA

10.3.1 Semiologia do aparelho cardiovascular.

10.3.2 Métodos complementares invasivos e não-invasivos.

10.3.3 Febre reumática e cardiopatia reumática aguda e crônica.

10.3.4 Doença cardíaca valvular, adquirida e congênita.

10.3.5 Insuficiência coronariana aguda e crônica.

10.3.6 Insuficiência cardíaca.

10.3.7 Choque.

10.3.8 Hipertensão arterial sistêmica.

10.3.9 Endocardites infecciosas.

10.3.10 Doenças do miocárdio.

10.3.11 Doenças do pericárdio.

10.3.12 Embolia pulmonar.

10.3.13 Cor pulmonale agudo e crônico.

10.3.14 Arritmias cardíacas, marcapassos, desfibriladores implantáveis.

10.3.15 Estudo eletrofisiológico e ablação de arritmias.

- 10.3.16 Farmacologias das drogas de ação no aparelho cardiovascular.
- 10.3.17 Doenças da aorta e vasculites.
- 10.3.18 Cardiopatias congênitas.
- 10.3.19 Tumores cardíacos.
- 10.3.20 Cardiopatia e gravidez.
- 10.3.21 Emergências cardiológicas.
- 10.3.22 Envolvimento cardíaco em patologias sistêmicas.
- 10.3.23 Cardiologia intervencionista.
- 10.3.24 Indicações cirúrgicas nas diversas cardiopatias.
- 10.3.25 BIBLIOGRAFIA
  - 10.3.25.1 A.C.L.S. Advanced cardiac life suport. USA: American Heart Association, 1997.
  - 10.3.25.2 AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guide lines. USA: AHA, 1998.
  - 10.3.25.3 BRAUNWALD. Heart disease. Philadelphia: W.B. Saunders, 2001.
  - 10.3.25.4 BRAUNWALD. Textbook of cardiovascular medicine. Philadelphia: W.B. Saunders, 1997.
  - 10.3.25.5 CRUZ, Fernando; MAIA, Ivan. Eletrofisiologia clínica e arritmias cardíacas. Rio de Janeiro: Revinter, 1989.
  - 10.3.25.6 HURST. The heart. New York: McGraw Hill, 2001.
  - 10.3.25.7 KNOBEL, Elias. Conduitas no paciente grave. São Paulo: Atheneu, 1998.
  - 10.3.25.8 MORCEF. Ecocardiografia uni-bidimensional, transesofágica e doppler. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
  - 10.3.25.9 SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Manual de cardiologia. São Paulo: Atheneu, 2000.
  - 10.3.25.10 VIVVAQUA, Ricardo. Ergometria e reabilitação em cardiologia. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
- 10.4 CLÍNICA MÉDICA
  - 10.4.1 Abscesso pulmonar e hepático.
  - 10.4.2 Acidentes com animais peçonhentos.
  - 10.4.3 Acidentes vasculo-cerebrais.
  - 10.4.4 Acromegalia.
  - 10.4.5 Agranulocitose.
  - 10.4.6 Alergopatias.
  - 10.4.7 Anamnese e exame físico.
  - 10.4.8 Anemias.
  - 10.4.9 Apendicite.
  - 10.4.10 Arritmias cardíacas.
  - 10.4.11 Arteriopatias periféricas.
  - 10.4.12 Artrite reumatóide.
  - 10.4.13 Artrite séptica.
  - 10.4.14 Ascites.
  - 10.4.15 Asma brônquica.
  - 10.4.16 Atelectasias.
  - 10.4.17 Avitaminoses.
  - 10.4.18 Bronquiectasias.
  - 10.4.19 Choques.
  - 10.4.20 Cirrose hepática.
  - 10.4.21 Cistos renais.
  - 10.4.22 Colecistites.
  - 10.4.23 Colelitíase.
  - 10.4.24 Comas.
  - 10.4.25 Derrame pleural.
  - 10.4.26 Diabetes mellitus.
  - 10.4.27 Diarréias e síndromes desabsortivas.
  - 10.4.28 Distúrbios hemorrágicos.
  - 10.4.29 Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos
  - 10.4.30 Diverticulose do tubo digestivo.

10.4.31 Doença de Addison.  
10.4.32 Doença de Chron.  
10.4.33 Doença isquêmica cardíaca.  
10.4.34 Doença pulmonar obstrutiva crônica.  
10.4.35 Doenças infecciosas e parasitárias.  
10.4.36 Doenças sexualmente transmissíveis.  
10.4.37 Embolia pulmonar.  
10.4.38 Endocardites.  
10.4.39 Epilepsias.  
10.4.40 Esclerodermia.  
10.4.41 Esofagites.  
10.4.42 Esplenomegalias.  
10.4.43 Febre de origem obscura.  
10.4.44 Febre reumática.  
10.4.45 Feocromocitoma.  
10.4.46 Gastrite.  
10.4.47 Hemorragias digestivas.  
10.4.48 Hepatites.  
10.4.49 Hérnia hiatal.  
10.4.50 Hiperaldosteronismo.  
10.4.51 Hiperesplenismo.  
10.4.52 Hiperlipemias.  
10.4.53 Hiperparatireoidismo.  
10.4.54 Hipertensão arterial.  
10.4.55 Hipertireoidismo.  
10.4.56 Hiperuricemia.  
10.4.57 Hipoglicemias.  
10.4.58 Hipopituitarismo.  
10.4.59 Hipotireoidismo.  
10.4.60 Icterícias.  
10.4.61 Insuficiência cardíaca congestiva.  
10.4.62 Insuficiência renal.  
10.4.63 Insuficiência respiratória.  
10.4.64 Intradermoreações.  
10.4.65 Insuficiências hepáticas.  
10.4.66 Insuficiência supra-renal.  
10.4.67 Instalação e medida de PVC.  
10.4.68 Interpretação dos distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos.  
10.4.69 Interpretação de exames complementares.  
10.4.70 Intoxicação exógena.  
10.4.71 Lesões orovalvulares.  
10.4.72 Leucemias.  
10.4.73 Linfadenopatias.  
10.4.74 Linfomas.  
10.4.75 Lúpus eritematoso sistêmico.  
10.4.76 Magreza.  
10.4.77 Manuseio da hiperalimentação parenteral.  
10.4.78 Mieloma múltiplo.  
10.4.79 Miocardites.  
10.4.80 Nefrolitíase.  
10.4.81 Nefropatias fravídicas.  
10.4.82 Nefropatias obstrutivas.  
10.4.83 Neoplasias.  
10.4.84 Neuropatias centrais e periféricas.  
10.4.85 Obesidade.  
10.4.86 Obstrução intestinal.

- 10.4.87 Osteoartrite.
- 10.4.88 Osteoporose.
- 10.4.89 Pancreatites.
- 10.4.90 Pericardites.
- 10.4.91 Peritonite.
- 10.4.92 Pielonefrites.
- 10.4.93 Pneumonias.
- 10.4.94 Pneumotórax.
- 10.4.95 Poliarterite nodosa.
- 10.4.96 Policitemia.
- 10.4.97 Provas de atividade reumática.
- 10.4.98 Provas de função renal.
- 10.4.99 Provas de função respiratória.
- 10.4.100 Provas funcionais hepáticas.
- 10.4.101 Retocolite ulcerativa.
- 10.4.102 Sarcoidose.
- 10.4.103 Síncope.
- 10.4.104 Síndrome carcinóide.
- 10.4.105 Síndrome da imunodeficiência-adquirida.
- 10.4.106 Síndrome de Cushing.
- 10.4.107 Síndrome nefrótica.
- 10.4.108 Síndromes edemigênicas.
- 10.4.109 Tireoidites.
- 10.4.110 Traumatismo crânio-encefálico.
- 10.4.111 Tromboflebitas e flebotromboses.
- 10.4.112 Úlcera gastroduodenal.
- 10.4.113 Vasculopatias centrais e periféricas.
- 10.4.114 BIBLIOGRAFIA
- 10.4.114.1 FAUCI; BRAUNWALD; ISSELBACHER; WILSON; MARTIN. Medicina interna, vol. 1 e 2. 15. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2002.
- 10.4.114.2 GOLDMAN, Bennett. Cecil textbook of medicine. 21. ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000.
- 10.4.114.3 TIERNEY Jr, L. M.; M.C. PHEE, S. J; PAPADAKIS, M. A. Current medical diagnosis & treatment. 41. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2002.
- 10.5 ENDOCRINOLOGIA
- 10.5.1 Princípios de ação hormonal.
- 10.5.2 Neuroendócrino.
- 10.5.3 Fisiologia da regulação do eixo hipotálamo-hipófise.
- 10.5.4 Crescimento normal e aberrante.
- 10.5.5 Síndromes hiperprolactinêmicas.
- 10.5.6 Diabetes insipidus.
- 10.5.7 Testes de função hipofisária.
- 10.5.8 Tumores hipofisários, cerebrais com repercussão endócrina.
- 10.5.9 Tireóide.
- 10.5.10 Fisiologia dis-hormonogênese.
- 10.5.11 Hiper e hipotireoidismo.
- 10.5.12 Bócios.
- 10.5.13 Neoplasias tireoidianas.
- 10.5.14 Paratireóides.
- 10.5.15 Fisiologia de regulação do cálcio, fósforo e magnésio.
- 10.5.16 Hiperparatireoidismo e hipoparatireoidismo.
- 10.5.17 Diagnóstico diferencial das hipercalcemias.
- 10.5.18 Doenças osteometabólicas (Paget, osteoporose, raquitismo).
- 10.5.19 Pâncreas.
- 10.5.20 Metabolismo dos carboidratos.
- 10.5.21 Diabetes mellitus.

- 10.5.22 Córtex adrenal.
- 10.5.23 Bio-síntese esteróide e sua regulação.
- 10.5.24 Regulação hormonal do metabolismo da água e eletrólitos.
- 10.5.25 Insuficiência adrenal e síndrome de Cushing.
- 10.5.26 Síndrome de excesso de mineralocorticóides.
- 10.5.27 Hiperplasia adrenal congênita.
- 10.5.28 Tumores.
- 10.5.29 Medula adrenal.
- 10.5.30 Feocromocitoma.
- 10.5.31 Puberdade e diferenciação sexual.
- 10.5.32 Distúrbios da puberdade e da diferenciação sexual.
- 10.5.33 Endocrinologia feminina.
- 10.5.34 Ciclo menstrual normal e patológico.
- 10.5.35 Amenorréia, anovulação e sangramento uterino funcional.
- 10.5.36 Infertilidade, hirsutismo, síndrome de ovários policísticos.
- 10.5.37 Tumores ovarianos.
- 10.5.38 Menopausa.
- 10.5.39 Endocrinologia da gestação.
- 10.5.40 Andrologia.
- 10.5.41 Fisiologia do eixo hipotálamo / hipófise / testículos.
- 10.5.42 Hipogonadismo, métodos, diagnósticos e tratamento.
- 10.5.43 Infertilidade masculina.
- 10.5.44 Impotência.
- 10.5.45 Ginecomastia.
- 10.5.46 Obsidade.
- 10.5.47 Tipos, fisiopatologia, tratamento.
- 10.5.48 Dislipidemias.
- 10.5.49 Endocrinologia do envelhecimento.
- 10.5.50 Principais alterações hormonais da terceira idade.
- 10.5.51 Desordens endócrinas paraneoplásticas.
- 10.5.52 Apudomas.
- 10.5.53 Hipertensão de origem endócrina.
- 10.5.54 Síndrome plurimetabólica.
- 10.5.55 BIBLIOGRAFIA
  - 10.5.55.1 CARONHO, Victor; DIOGO Lúcio Vilar. Tratado de endocrinologia e cirurgia endócrina. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
  - 10.5.55.2 LARSEN, Williams. Textbook of endocrinology. 10. ed. Philadelphia: Elsevier Science, 2003.
  - 10.5.55.3 MONTE, O; LONGUI, Carlos Alberto; CALLIARI, Luís Eduardo. Endocrinologia para o pediatra. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.
  - 10.5.55.4 VAISMAN, Mário. Endocrinologia clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1998.
  - 10.5.55.5 VILAR, Lúcio; COLS. Endocrinologia clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 1999.
- 10.6 GASTROENTEROLOGIA
  - 10.6.1 Hemorragias digestivas agudas, altas e baixas.
  - 10.6.2 Sangramento gastrointestinal crônico.
  - 10.6.3 Diarréia aguda e crônica.
  - 10.6.4 Halitose, eructação e soluço.
  - 10.6.5 Alterações motoras do aparelho digestivo.
  - 10.6.6 Aparelho digestivo e AIDS.
  - 10.6.7 Parasitoses intestinais.
  - 10.6.8 Anomalias congênitas, membranas, anéis e divertículos de esôfago.
  - 10.6.9 Doenças do refluxo gastroesofágico.
  - 10.6.10 Esofagites infecciosas, químicas e físicas.
  - 10.6.11 Corpos estranhos, perfurações, hérnias diafragmáticas.
  - 10.6.12 Megaesôfago e acalasia.

- 10.6.13 Tumores esofagianos, gástricos, do intestino delgado e colo-retais (benignos e malignos).
- 10.6.14 Anomalias congênitas do estômago e do intestino delgado e grosso.
- 10.6.15 Dispepsia, gastrites e úlceras péptica gastroduodenal.
- 10.6.16 Divertículos, vólvulo, dilatação aguda, corpos estranhos e rotura gástrica.
- 10.6.17 Infecções crônicas: tuberculoses, sífilis, micoses e herpes.
- 10.6.18 Síndrome de má absorção intestinal (pré-entérica, entérica e pós-entérica).
- 10.6.19 Doenças vasculares dos intestinos.
- 10.6.20 Síndrome do intestino curto e do crescimento bacteriano exagerado.
- 10.6.21 Colites, enterites e gastrites.
- 10.6.22 Constipação intestinal e fecaloma.
- 10.6.23 Síndrome do intestino irritável.
- 10.6.24 Doença diverticular do cólon.
- 10.6.25 Retocolite ulcerativa e doenças de Crohn.
- 10.6.26 Obstrução e pseudo-obstrução intestinal.
- 10.6.27 Megacólon.
- 10.6.28 Tuberculose intestinal.
- 10.6.29 Apendicite aguda e outras doenças do apêndice.
- 10.6.30 Doenças anal-retais.
- 10.6.31 Conduta diagnóstica em pacientes com doença hepatobiliar.
- 10.6.32 Icterícia como síndrome.
- 10.6.33 Hepatites.
- 10.6.34 Cirrose hepática.
- 10.6.35 Encefalopatia hepática, ascite e hipertensão portal.
- 10.6.36 Síndrome hepato-renal e hepatopulmonar.
- 10.6.37 Peritonite bacteriana espontânea.
- 10.6.38 Fígado e gravidez.
- 10.6.39 Fígado e drogas.
- 10.6.40 Tumores hepáticos.
- 10.6.41 Doença de Wilson; hemocromatose hereditária.
- 10.6.42 Doença vascular do fígado.
- 10.6.43 Doença cística hepatobiliar.
- 10.6.44 Doença do fígado na infância.
- 10.6.45 Abscesso piogênico do fígado.
- 10.6.46 Transplante hepático.
- 10.6.47 Litíase biliar, colecistites, colangites e outras complicações.
- 10.6.48 Anomalias congênitas das vias biliares.
- 10.6.49 Tumores das vias biliares, vesícula e ampola de Vater.
- 10.6.50 Disfunção do esfíncter de Oddi.
- 10.6.51 Síndrome pós-colecistectomia.
- 10.6.52 Hemobilia, bilemia, peritonite biliar e parasitos biliares.
- 10.6.53 Anomalias do desenvolvimento pancreático.
- 10.6.54 Deficiências enzimáticas isoladas congênitas.
- 10.6.55 Pancreatites - classificação, complicações e terapêutica.
- 10.6.56 Tumores do pâncreas exócrimo, cistos e pseudocistos.
- 10.6.57 Tumores neuroendócrinos do pâncreas.
- 10.6.58 Tratamento endoscópico das doenças pancreáticas e das patologias biliares.
- 10.6.59 Alergia alimentar, fístulas digestivas e abscessos intra-abdominais.
- 10.6.60 Tumores carcinóides do trato gastrointestinal.
- 10.6.61 Doenças do peritônio.
- 10.6.62 Terapia gênica.
- 10.6.63 Genética molecular do câncer gastrointestinal.
- 10.6.64 Dor abdominal e dor torácica não-cardíaca.
- 10.6.65 Esquistossomose Mansonii.
- 10.6.66 Cirurgias gastrointestinais na obesidade mórbida.
- 10.6.67 Laparoscopia diagnóstica.
- 10.6.68 Abordagem terapêutica e farmacoterapia das doenças do aparelho digestório.



- 10.6.69 Ecoendoscopia digestiva: indicações e perspectivas.
- 10.6.70 Avanços em endoscopia digestiva e enteroscopia por cápsula.
- 10.6.71 BIBLIOGRAFIA
- 10.6.71.1 DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- 10.6.71.2 AMERICAN SOCIETY FOR G.E. Gastrointestinal endoscopy. Philadelphia. Elsevier-SCIENCES. Revistas de 2001 a 2003.
- 10.6.71.3 SLEISNER AND FORDTRANS. Gastrointestinal and liver disease. 6. ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1998.
- 10.6.71.4 SOBED (Sociedade de Endoscopia Digestiva). Endoscopia digestiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.
- 10.7 MEDICINA INTENSIVA
- 10.7.1 Reanimação cárdio-respiratória-cerebral. Arritmias cardíacas. Insuficiência coronariana aguda, infarto agudo do miocárdio, dissecção aórtica. Hipovolêmico e séptico. Reposição volêmica. Drogas vasoativas. Monitorização hemodinâmica invasiva e não-invasiva. Metabolismo do oxigênio.
- 10.7.2 Edema pulmonar agudo cardiogênico e não-cardiogênico, estado de mal asmático. Embolismo pulmonar. DPOC agudizado. Insuficiência respiratória aguda. SARA. Broncoaspiração. Ventilação mecânica: indicações e métodos, hipoventilação controlada, monitorização da ventilação mecânica. Capnografia, complicações de ventilação: barotrauma, volutrauma e pneumonia. Oxigenioterapia.
- 10.7.3 Insuficiência renal aguda. Distúrbios hidrolíticos e ácidos básicos, gasometria arterial. Sepsis. Infecções bacterianas e fúngicas: profilaxia, diagnóstico e tratamento. Insuficiência de múltiplos órgãos e sistemas (IMOS/ SDOM). Antibioticoterapia em medicina intensiva. Escores de avaliação de prognóstico. AIDS e medicina intensiva.
- 10.7.4 Meningites. Acidentes vasculares encefálicos. Comas em geral. TOE. Hipertensão endocraniana. Medidas para controle da hipertensão endocraniana. Indicação e controle da hiperventilação. Estado de mal epilético. Morte cerebral.
- 10.7.5 Hemorragia digestiva, insuficiência hepática, abdômen agudo. Pancreatite aguda. Colecistite aguda.
- 10.7.6 Ceatocidose diabética. Coma hiperosmolar e hipoglicêmico, insuficiência supra-renal aguda. Crise tireotóxica. Miastenia gravis e insuficiência respiratória aguda.
- 10.7.7 Distúrbios da coagulação. Coagulação intravascular disseminada e fibrinólise. Trombolise. Trombolise e anticoagulação, reposição nolêmica: uso de derivados e substitutos do plasma.
- 10.7.8 Politraumatismo e traumatismo raquimedular.
- 10.7.9 Grande queimado.
- 10.7.10 Intoxicações exógenas.
- 10.7.11 Acidentes por animais peçonhentos, agentes físicos e químicos.
- 10.7.12 Transplante hepático, cardíaco e renal.
- 10.7.13 Suporte nutricional. Imunomoduladores. Nutrição parental e enteral. Translação bacteriana.
- 10.7.14 Procedimentos. Invasivos de diagnóstico e tratamento. Indicação e complicações. Intubação traqueal. Cateterismo vesical e venoso profundo. Dissecção venosa. Marcapasso. Pericardiocentese e drenagem pleural. Raquicentese. Métodos dialíticos em geral.
- 10.7.15 Latrogenia em terapia intensiva.
- 10.7.16 Infecção hospitalar.
- 10.7.17 Métodos de imagem em medicina intensiva.
- 10.7.18 BIBLIOGRAFIA
- 10.7.18.1 BONGARD, S; SUE, D. Y. (eds). Current critical care diagnosis & treatment. 2. ed. Connecticut (USA): Lange, 2003.
- 10.7.18.2 KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 1994.
- 10.7.18.3 MENNA BARRETO, S.; VIEIRA, S. R.; PINHEIRO C. T. S. Rotinas de terapia intensiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Art Med, 2002.
- 10.7.18.4 RIPRE, J. M; IRWIN, R. Intensive care medicine. 3. ed. Albert & Dalen, 2003.
- 10.7.18.5 SHOEMAKER; AYRES; GRENVIK; HOLBROOK. Textbook of critical care. 3. ed. Virginia

(USA): Sauders, 1995.

## 10.8 NEFROLOGIA

### 10.8.1 ANATOMIA E FISILOGIA RENAL

### 10.8.2 INVESTIGAÇÃO DE DOENÇA RENAL

10.8.2.1 Medidas de função renal.

10.8.2.2 Sedimento urinário e elementos anormais.

10.8.2.3 Imagens em nefrologia.

10.8.2.4 Doppler e artéria renal.

10.8.2.5 Biópsia renal.

### 10.8.3 DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS

10.8.3.1 Volume extracelular.

10.8.3.2 Metabolismo da água.

10.8.3.3 Metabolismo do Potássio.

10.8.3.4 Metabolismo do cálcio e fósforo.

10.8.3.5 Ácido-base.

### 10.8.4 INSUFICIENCIA RENAL AGUDA

10.8.4.1 Avaliação clínica.

10.8.4.2 Causas.

10.8.4.3 Síndrome hepato-renal.

10.8.4.4 Mieloma múltiplo e o rim.

10.8.4.5 Manuseio, evolução e prognóstico da IRA.

### 10.8.5 PATOLOGIAS GLOMERULARES.

10.8.5.1 Patogênese e classificação.

10.8.5.2 Apresentações clínicas.

10.8.5.3 Doenças por lesão mínima e esclerose segmentar e focal.

10.8.5.4 Glomerulosclerose segmentar e focal secundária.

10.8.5.5 Nefropatia membranosa.

10.8.5.6 Glomerulonefrite membrano-proliferativa.

10.8.5.7 Nefropatia por IgA.

10.8.5.8 Vasculites e o rim.

10.8.5.9 Nefrite lúpica.

10.8.5.10 Doenças glomerulares associadas à infecção.

10.8.5.11 Amiloidose renal e doença renal por deposição de imunoglobulina monoclonal.

10.8.5.12 Outras doenças glomerulares.

10.8.5.13 Microangiopatia trombótica; síndrome hemolítico-urêmica.

### 10.8.6 NEFROPATIA DIABÉTICA

10.8.6.1 História natural e manifestações clínicas.

10.8.6.2 Patogênese, prevenção e tratamento.

### 10.8.7 HIPERTENSÃO ARTERIAL

10.8.7.1 Avaliação e controle dos níveis pressóricos.

10.8.7.2 Patogênese e curso clínico da hipertensão essencial.

10.8.7.3 Tratamento farmacológico e não-farmacológico.

10.8.7.4 Hipertensão renovascular.

10.8.7.5 Causas endocrinológicas.

10.8.7.6 Hipertensão neurogênica.

10.8.7.7 Hipertensão na insuficiência renal, no idoso e no obeso.

### 10.8.8 GRAVIDEZ E O RIM

10.8.8.1 Complicações renais na gravidez normal.

10.8.8.2 Gravidez e doenças renais pré-existentes.

### 10.8.9 DOENÇAS RENAIS CONGÊNITAS E HEREDITÁRIAS

10.8.9.1 Doença renal policística e outras doenças císticas.

10.8.9.2 Alport e outras síndromes familiares.

10.8.9.3 Fanconi, Bartler, Liddle e doença falciforme.

10.8.9.4 Anomalias congênitas.

### 10.8.10 INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

### 10.8.11 DOENÇAS UROLÓGICAS

- 10.8.11.1 Nefrolitíase e nefrocalcinose.
- 10.8.11.2 Obstrução do trato urinário.
- 10.8.12 DOENÇAS TÚBULO-INTERSTICIAIS
- 10.8.12.1 Nefrite intersticial aguda.
- 10.8.12.2 Refluxo vesico-uretal e nefropatia de refluxo.
- 10.8.12.3 Nefrite intersticial crônica.
- 10.8.13 DOENÇAS VASCULARES
- 10.8.13.1 Doença renal ateromatosa.
- 10.8.13.2 Oclusão e trombose vascular renal.
- 10.8.14 INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA
- 10.8.14.1 Progressão da IRC.
- 10.8.14.2 Avaliação e manifestações clínicas.
- 10.8.14.3 Metabolismo mineral e ósseo.
- 10.8.14.4 Doenças cardiovasculares.
- 10.8.14.5 Anemia.
- 10.8.14.6 Defeitos da coagulação e disfunção plaquetária.
- 10.8.14.7 Doenças por B2-microglobulina.
- 10.8.14.8 Doença renal cística adquirida.
- 10.8.14.9 Nutrição.
- 10.8.15 DIÁLISE
- 10.8.15.1 Seleção e preparação dos pacientes.
- 10.8.15.2 Acesso vascular.
- 10.8.15.3 Hemodiálise, mecanismos, prescrição, adequação e evolução.
- 10.8.15.4 Problemas e complicações da hemodiálise.
- 10.8.15.5 Diálise peritoneal: princípios, técnicas, prescrições e adequação.
- 10.8.15.6 Problemas e complicações da diálise peritoneal.
- 10.8.15.7 Outras modalidades de diálise.
- 10.8.15.8 Plasmaferese.
- 10.8.16 TRANSPLANTE RENAL
- 10.8.16.1 Imunologia.
- 10.8.16.2 Agentes imuno-supressores.
- 10.8.16.3 Avaliação do doador e receptor.
- 10.8.16.4 Cirurgia - conceitos básicos.
- 10.8.17 MANUSEIO
- 10.8.17.1 Profilaxia e tratamento das rejeições agudas e crônicas.
- 10.8.17.2 Problemas e complicações.
- 10.8.17.3 Doenças recorrentes.
- 10.8.17.4 Evolução e prognóstico.
- 10.8.18 DROGAS E O RIM
- 10.8.18.1 Manuseio das drogas na insuficiência renal.
- 10.8.19 BIBLIOGRAFIA
- 10.8.19.1 BRENNER, B. M; RECTOR, F. C. Brenner and rector's the kidney, vol. 2, set. Ed. W.B. Saunders Company, 2000.
- 10.8.19.2 DANOVIATCH, G. M. Handebook of kidney transplantation. 2 ed. Little, Brown and Company, 2001.
- 10.8.19.3 DAUGIRDAS, J. T; ING, T. S. Handebook of dialysis. 3 ed. Little, Brown and Company, 2000.
- 10.8.19.4 JOHNSON, R. J. Comprehensive clinical nephrology. London: Mosby, 2000.
- 10.9 NEUROLOGIA
- 10.9.1 Sinais e sintomas dos distúrbios neurológicos.
- 10.9.2 Métodos diagnósticos.
- 10.9.3 Neuroinfecção.
- 10.9.4 Doenças vasculares.
- 10.9.5 Distúrbios da circulação do LCR.
- 10.9.6 Tumores.
- 10.9.7 Traumas.

- 10.9.8 Tocotraumatismos e anormalidades do desenvolvimento.
- 10.9.9 Doenças genéticas do SNC.
- 10.9.10 Facomatoses.
- 10.9.11 Neuropatias periféricas.
- 10.9.12 Neurologia comportamental.
- 10.9.13 Distúrbios do movimento.
- 10.9.14 Mielopatias.
- 10.9.15 Miopatias e doenças de junção neuromuscular.
- 10.9.16 Doenças desmielinizantes e degenerativas.
- 10.9.17 Distúrbios autonômicos.
- 10.9.18 Epilepsia.
- 10.9.19 Doenças paroxísticas.
- 10.9.20 Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas.
- 10.9.21 Neurofisiologia.
- 10.9.22 Neurofarmacologia.
- 10.9.23 Neurologia ambiental.
- 10.9.24 BIBLIOGRAFIA
  - 10.9.24.1 ADAMS, R. D; SIDMAN, R. Introduction to neuropathology. London: Churchill-Livingstone, 1994.
  - 10.9.24.2 BERG, B. O. Principles of child neurology. San Francisco-USA: McGraw Hill, 1996.
  - 10.9.24.3 COSTA, J. C. C; PALMINI, A; YACUBIAN, E. M. I; CAVALHEIRO, E. A. Fundamentos neurobiológicos das epilepsias: aspectos clínicos e cirúrgicos, vol. 1 e 2. São Paulo: Lemos Editorial, 1998.
  - 10.9.24.4 DEJONG, R. The neurologic examination. Hagerstown: Harper & Row, 1984.
  - 10.9.24.5 FARMER, T. Pediatric neurology. 3. ed. New York: Harper & Row, 1983.
  - 10.9.24.6 FONSECA, F. F; PIANETTI, G; XAVIER, C. C. Compêndio de neurologia infantil. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 2002.
  - 10.9.24.7 GILROY, J; HOLLIDAY, P. H. Basic neurology. 3. ed. New York: McGraw Hill, 2000.
  - 10.9.24.8 GUERREIRO, C. A. M.; GUERREIRO, M. M; CENDES, F. Lopes C. I. Epilepsia. São Paulo: Lemos Editorial, 2000.
  - 10.9.24.9 LEWIS, P. Rowland. Merrit's textbook of neurology. 9. ed. Philadelphia-USA: Williams & Wilkings, 2000.
  - 10.9.24.10 PLUM, F. & POSNER, J. Diagnostic of stupor and coma. Philadelphia-USA: F. A. Davis, 1972.
  - 10.9.24.10 ROPPER, A. H; VICTOR, M. Principles of neurology. 9. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2001.
  - 10.9.24.11 TAVERAS, J; WOOD, E. Diagnostic neuroradiology. Baltimore-USA: Williams & Wilkings, 1976.
- 10.10 OFTALMOLOGIA
  - 10.10.1 ANATOMIA, EMBRIOLOGIA, HISTOLOGIA, FISILOGIA, SEMIOLOGIA, PATOLOGIA E TERAPÊUTICA
    - 10.10.1.1 Pálpebras.
    - 10.10.1.2 Órbita.
    - 10.10.1.3 Sistema lacrimal.
    - 10.10.1.4 Córnea.
    - 10.10.1.5 Conjuntiva.
    - 10.10.1.6 Esclera.
    - 10.10.1.7 Úvea.
    - 10.10.1.8 Cristalino.
    - 10.10.1.9 Retina.
    - 10.10.1.10 Vítreo.
  - 10.10.2 GLAUCOMAS
  - 10.10.3 ESTRABISMOS
  - 10.10.4 NEURO-OFTALMOLOGIA
  - 10.10.5 FARMACOLOGIA OCULAR
  - 10.10.6 NOÇÕES BÁSICAS DE ÓTICA FÍSICA E REFRAÇÃO OCULAR

- 10.10.7 EXAMES COMPLEMENTARES EM OFTALMOLOGIA
- 10.10.8 PRINCÍPIOS BÁSICOS DE MICROCIURURGIA OCULAR
- 10.10.9 TRAUMA OCULAR
- 10.10.10 DOENÇAS SISTÊMICAS E OLHO
- 10.10.11 BIBLIOGRAFIA
  - 10.10.11.1 ALVES, Aderbal. Refração. 3. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1999.
  - 10.10.11.2 KANSKI, Jack. Oftalmologia clínica. 3. ed. London: Butler and Tanner, 1997.
  - 10.10.11.3 NEWELL, Frank. Ophthalmology. 7. ed. Saint Louis: Mosby, 1996.
  - 10.10.11.4 SPALTON. Atlas de clínica oftalmológica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1989.
- 10.11 ONCOLOGIA
  - 10.11.1 Câncer de cabeça e pescoço.
  - 10.11.2 Câncer de pulmão.
  - 10.11.3 Câncer de esôfago.
  - 10.11.4 Câncer de estômago.
  - 10.11.5 Câncer de pâncreas.
  - 10.11.6 Câncer de vias biliares e fígado.
  - 10.11.7 Câncer de intestino delgado.
  - 10.11.8 Câncer de cólon.
  - 10.11.9 Câncer de reto.
  - 10.11.10 Câncer de rins e vias urinárias.
  - 10.11.11 Câncer de bexiga.
  - 10.11.12 Câncer de próstata.
  - 10.11.13 Câncer de pênis.
  - 10.11.14 Neoplasias de testículos.
  - 10.11.15 Neoplasia ginecológica (útero, ovário, vulva e vagina).
  - 10.11.16 Câncer de mama.
  - 10.11.17 Neoplasias de sistemas endócrinos.
  - 10.11.18 Sarcomas nos tecidos conjuntivos.
  - 10.11.19 Sarcomas ósseos.
  - 10.11.20 Câncer de pele.
  - 10.11.21 Melanoma.
  - 10.11.22 Neoplasias do sistema nervoso central.
  - 10.11.23 Neoplasia na infância.
  - 10.11.24 Linfoma Hodgkin e não Hodgkin.
  - 10.11.25 Mieloma múltiplo.
  - 10.11.26 Princípios da quimioterapia.
  - 10.11.27 Prevenção do câncer.
  - 10.11.28 Marcadores tumorais.
  - 10.11.29 Câncer de células germinativas.
  - 10.11.30 Câncer de sítio primário desconhecido.
  - 10.11.31 Emergências em oncologia.
  - 10.11.32 Síndromes paraneoplásticas.
  - 10.11.33 BIBLIOGRAFIA
    - 10.11.33.1 DEVITA, VICENT T..Câncer: principles e practices of oncology. 6 ed. Philadelphia: Liptin Cott- Willians & Wilkins, 2001.
- 10.12 ORTOPEDIA
  - 10.12.1 Princípios gerais de ortopedia.
  - 10.12.2 Patologia infecciosas do aparelho locomotor, diagnósticos, tratamentos e complicações.
  - 10.12.3 Tumores ósseos.
  - 10.12.4 Artrodese.
  - 10.12.5 Artroplastia.
  - 10.12.6 Amputações.
  - 10.12.7 Fraturas da cintura escapular, membros superiores, suas complicações e tratamentos.
  - 10.12.8 Fraturas da coluna vertebral, suas complicações e tratamentos.
  - 10.12.9 Fraturas da cintura pélvica, membros inferiores, suas complicações e tratamentos.
  - 10.12.10 Luxações da cintura escapular, membros superiores, suas complicações e tratamentos.

- 10.12.11 Luxações da coluna vertebral, suas complicações e tratamentos.
- 10.12.12 Luxações da cintura pélvica, membros inferiores, suas complicações e tratamentos.
- 10.12.13 Distúrbios traumáticos das articulações.
- 10.12.14 Lesões cápsulo-ligamentares do membro superior.
- 10.12.15 Lesões cápsulo-ligamentares do membro inferior.
- 10.12.16 Osteossíntese e osteotaxias - método A.O. e similares.
- 10.12.17 Artroscopia.
- 10.12.18 Transtornos dos músculos, tendões e estruturas associadas.
- 10.12.19 Distúrbios ósseos e articulares atraumáticos.
- 10.12.20 Patologias congênitas do aparelho locomotor.
- 10.12.21 Desordens do sistema nervoso.
- 10.12.22 Microcirurgia.
- 10.12.23 Ossos em crescimento.
- 10.12.24 Lesões fisárias.
- 10.12.25 Fraturas expostas.
- 10.12.26 Doenças metabólicas ósseas.
- 10.12.27 Patologia osteoarticulares adquiridas.
- 10.12.28 BIBLIOGRAFIA
  - 10.12.28.1 ANDREWS, Timmerman. Astroscopia: diagnóstico e cirurgia. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
  - 10.12.28.2 CAMPBELL. Cirurgia ortopédica. 8. ed. Bogotá: Manole, 1997.
  - 10.12.28.3 CURRENT. Diagnosis & treatment in orthopedics. 2. ed.
  - 10.12.28.4 GREEN. Operative hand surgery. 2. ed. Mineápolis: W. B. Saunders, 1997.
  - 10.12.28.5 MORREY, B. F. Biomechanics of the elbow. Philadelphia: W.B. Saunders, 1993.
  - 10.12.28.6 NEER. Cirurgia do ombro. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.
  - 10.12.28.7 PARDINE. Lesões não-traumáticas. Rio de Janeiro: Medsi, 1990.
  - 10.12.28.8 \_\_\_\_\_. Traumatismo de mão. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.
  - 10.12.28.9 REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA. 1997 a 2003.
  - 10.12.28.10 ROCKWOOD; GREEN; BOCHOLZ. Fraturas em adultos. 3. ed. São Paulo: Manole, 1993.
  - 10.12.28.11 \_\_\_\_\_. Fraturas em crianças. 3. ed. São Paulo: Manole, 1993.
  - 10.12.28.12 SAMUEL, L. Turek. Ortopedia: princípios e suas aplicações. 4. ed. São Paulo: Manole.
  - 10.12.28.13 SCHATZKER, Tile. Tratamento cirúrgico das fraturas: técnicas recomendadas pelo grupo A O. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter.
  - 10.12.28.14 SOBOTTA. Atlas de anatomia. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.
  - 10.12.28.15 TACHDJIAN, M. O. Ortopedia pediátrica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1995.
- 10.13 PEDIATRIA
  - 10.13.1 SEMIOLOGIA PEDIÁTRICA
    - 10.13.1.1 Anamnese, inspeção geral. Facies. Atitudes. Marcha.
    - 10.13.1.2 Dados antropométricos. Temperatura.
    - 10.13.1.3 Pele e anexos. Tecido subcutâneo. Linfonodos.
    - 10.13.1.4 Crânio, olhos, orelha, nariz, boca, faringe, pescoço.
    - 10.13.1.5 Aparelhos respiratório e circulatório.
    - 10.13.1.6 Abdômen, fígado, baço, pâncreas, rins e vias urinárias.
    - 10.13.1.7 Órgãos genitais externos, ânus e reto. Regiões inguinal e sacrococigiana.
    - 10.13.1.8 Sistema nervoso. Aparelho locomotor.
    - 10.13.1.9 Interpretação de exames complementares.
  - 10.13.2 INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA
    - 10.13.2.1 Síndromes clínicas, infecções de pele e partes moles, das vias aéreas superiores, do coração; infecção urinária, meningites, neurovíroses, osteomielite, gastroenterites, choque séptico, doenças exantemáticas, infecções congênitas.
    - 10.13.2.2 Doenças bacterianas.
    - 10.13.2.3 Doenças virais.
    - 10.13.2.4 Doenças fúngicas.
    - 10.13.2.5 Doenças parasitárias.

- 10.13.2.6 Dermatites virais e parasitárias; doença de Kawasaki; doenças sexualmente transmissíveis na infância; infecções por elamídiás e mycoplasma.
- 10.13.3 TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA
  - 10.13.3.1 Transporte de criança de alto risco.
  - 10.13.3.2 Distúrbios cardiocirculatórios.
  - 10.13.3.3 Distúrbios respiratórios.
  - 10.13.3.4 Distúrbios neurológicos.
  - 10.13.3.5 Distúrbios metabólicos.
  - 10.13.3.6 Distúrbios renais, digestivos e hemato-oncológicos.
  - 10.13.3.7 Acidentes.
- 10.13.4 NEONATOLOGIA
  - 10.13.4.1 Conduta no trabalho de parto.
  - 10.13.4.2 Atendimento do recém-nascido na sala de parto.
  - 10.13.4.3 Termo-regulação do recém-nascido.
  - 10.13.4.4 O recém-nascido: avaliação da idade gestacional, necessidade do RN a termo; prematuro pequeno para a idade gestacional e de mãe diabética.
  - 10.13.4.5 Seguimento do recém-nascido de alto risco.
  - 10.13.4.6 Distúrbios respiratórios agudos e crônicos.
  - 10.13.4.7 Doenças cardíacas.
  - 10.13.4.8 Doenças renais.
  - 10.13.4.9 Distúrbios metabólicos.
  - 10.13.4.10 Doenças hematológicas.
  - 10.13.4.11 Malformações congênitas.
  - 10.13.4.12 Infecções congênitas e neonatais.
  - 10.13.4.13 Icterícia.
  - 10.13.4.14 Nutrição.
  - 10.13.4.15 Distúrbios endócrinos, dermatológicos, neuromusculares, neurológicos, oculares e auditivos.
- 10.13.5 CLÍNICA PEDIÁTRICA
  - 10.13.5.1 Crescimento e desenvolvimento.
  - 10.13.5.2 Distúrbios psicológicos.
  - 10.13.5.3 Nutrição.
  - 10.13.5.4 Hidratação e fisiopatologia dos líquidos corporais.
  - 10.13.5.5 Emergências em pediatria.
  - 10.13.5.6 Principais síndromes genéticas.
  - 10.13.5.7 Erros inatos do metabolismo.
  - 10.13.5.8 Problemas especiais de saúde do adolescente.
  - 10.13.5.9 Doenças imunológicas, imunodeficiências e doenças alérgicas.
  - 10.13.5.10 Doenças do sistema digestivo, respiratório, cardiovascular, nervoso e endócrino.
  - 10.13.5.11 Doenças do sangue.
  - 10.13.5.12 Doenças neoplásicas e tumores.
  - 10.13.5.13 Doenças renais.
  - 10.13.5.14 Doenças neuromusculares.
  - 10.13.5.15 Doenças reumatológicas.
  - 10.13.5.16 Principais patologias da faixa etária pediátrica encontradas nas especialidades de oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, dermatologia e ginecologia.
  - 10.13.5.17 Intoxicação exógena.
- 10.13.6 BIBLIOGRAFIA
  - 10.13.6.1 AVERY, Gordon B. Neonatologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica, 1999.
  - 10.13.6.2 BEVILACQUA, Corrêa C. Emergências pediátricas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
  - 10.13.6.3 CARVALHO, Werther B. Terapia intensiva pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997.
  - 10.13.6.4 FAHRA, Cahl K. Infectologia pediátrica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.
  - 10.13.6.5 PERNETTA, César. Semiologia pediátrica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.

- 10.13.6.6 NELSON. Tratado de pediatria. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- 10.14 PSIQUIATRIA
- 10.14.1 PSICODINÂMICA
- 10.14.1.1 Teorias da personalidade; desenvolvimento psicosssexual; conceitos psicanalíticos básicos; e mecanismos de defesa do ego.
- 10.14.2 PSICOPATOLOGIA
- 10.14.2.1 Percepção; representações; conceitos e juízos; raciocínio; memória; atenção; orientação; consciência; afeto e humor; volição; linguagem; e inteligência.
- 10.14.3 SEMIOLOGIA PSIQUIÁTRICA
- 10.14.3.1 Exame psiquiátrico.
- 10.14.3.2 Diagnóstico e classificações em psiquiatria.
- 10.14.3.3 Métodos complementares: testes psicológicos; avaliação laboratorial; neuroimagem; eletroencefalograma e outros métodos.
- 10.14.4 CLÍNICA PSIQUIÁTRICA
- 10.14.4.1 Transtorno do humor; esquizofrenias e outros transtornos psicóticos; ansiedade e transtornos relacionados; transtornos de personalidade; transtornos dissociativos e somatoformes; transtornos alimentares; transtornos da sexualidade; transtornos mentais pelo uso de substâncias psicoativas; transtornos mentais devido a condições médicas gerais; e transtornos psiquiátricos especiais.
- 10.14.5 TERAPÊUTICA PSIQUIÁTRICA
- 10.14.5.1 Biológicas.
- 10.14.5.2 Psicofarmacológicas: ansiolíticos; neurolépticos; anti-depressivos; estabilizantes do humor; drogas médicas que provocam distúrbios psiquiátricos; e antiepilépticos.
- 10.14.5.3 Convulsoterapia e outros.
- 10.14.5.4 Psicológicas - psicoterapias
- 10.14.6 PSIQUIATRIA FORENSE
- 10.14.7 PSICOGERIATRIA E PSIQUIATRIA INFANTIL
- 10.14.8 EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS
- 10.14.9 BIBLIOGRAFIA
- 10.14.9.1 ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. DSM-IV - Manual de diagnóstico e estatística de distúrbios mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- 10.14.9.2 BERNICK, M. A. Benzodiazepínicos: quatro décadas de experiência. São Paulo: USP, 1999.
- 10.14.9.3 CORDA; MORENO. Condutas em psiquiatria. São Paulo: Lemos, 1999.
- 10.14.9.4 FLAHERTY, DAVIS; JANICAK. Psiquiatria: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- 10.14.9.5 FORLENZA, O. V; ALMEIDA, P. Depressão e demência no idoso. São Paulo: Lemos, 1997.
- 10.14.9.6 GABBARD, G. O. Psiquiatria psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- 10.14.9.7 KAPLAN, H; SADOCK J. Compêndio de psiquiatria. Porto Alegre: Art Med, 2002.
- 10.14.9.8 MARCOLIN, Marco Antônio. Interações farmacológicas com drogas psiquiátricas. Rio de Janeiro: Medsi, 1998.
- 10.14.9.9 NOBRE DE MELO, A. L. Psiquiatria, vol. 1 e 2. Psicopatologia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- 10.14.9.10 O.M.S. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- 10.14.9.11 PAIM, Isaiás. Curso de psicopatologia. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1982.
- 10.14.9.12 PORTELLA NUNES, E; BUENO, R; NARDI, E. A. Psiquiatria e saúde mental. São Paulo: Atheneu, 1996.
- 10.14.9.13 SÁ JÚNIOR, Luiz Salvador de Miranda. Psicopatologia e propedêutica. São Paulo: Atheneu, 1984.
- 10.14.9.14 SCHATZBERG, A; COLE, J. Manual de psicofarmacologia clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- 10.14.9.15 STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia. Rio de Janeiro: Medsi, 1998.
- 10.14.9.16 \_\_\_\_\_. Stephen M.. Psychopharmacology of autodepressants. London: Martin



Dumitz, 1997.

10.14.9.17 VARGAS, Heber Soares. Manual de psiquiatria forense. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1990.

## 10.15 RADIOLOGIA

### 10.15.1 FASES FÍSICAS DOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

10.15.1.1 Fundamentos físicos das radiações e efeitos biológicos.

10.15.1.2 Rx - características e produção.

10.15.1.3 A formação da imagem radiográfica. Controle e qualidade.

10.15.1.4 Filmes radiográficos, sistemas intensificadores e antidifusores.

10.15.1.5 Fundamento da fluoroscopia, fluorografia e tomografia.

10.15.1.6 Proteção radiológica.

10.15.1.7 Fundamentos da ultra-sonografia, tomografia computadorizada e R.N. magnética.

10.15.1.8 Contrastes empregados no diagnóstico por imagens: características, indicações, limitações de emprego.

### 10.15.2 APARELHO RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR

10.15.2.1 Métodos de imagenologia do tórax.

10.15.2.2 Imagenologia do tórax normal.

10.15.2.3 Elementos fundamentais na análise imagenológica do tórax.

10.15.2.4 Imagenologia:

a) das alterações intersticiais, alveolares e mistas;

b) das doenças pleuro-parietais;

c) do mediastino normal e patológico;

d) das doenças infecciosas pleuro-pulmonares;

e) das repercussões pleuro-pulmonares de doenças sistêmicas, incluindo neoplasias;

f) das doenças vasculares pulmonares;

g) das massas torácicas;

h) do tórax nas emergências;

i) do tórax em pediatria;

j) do tórax no paciente crítico;

l) na D.P.O.C;

m) do aparelho cardiovascular - rotinas;

n) nos aumentos cavitários cardíacos;

o) nas lesões orovalvulares;

p) nas cardiopatias congênitas;

q) da aorta;

r) do sistema vascular periférico;

s) do sistema vascular periférico no trauma; e

t) dos vasos do pescoço e estruturas adjacentes.

### 10.15.3 APARELHO DIGESTIVO

10.15.3.1 Imagenologia:

a) do abdômen - métodos;

b) do abdômen normal;

c) do abdômen agudo;

d) elementos fundamentais na análise da imagenologia abdominal;

e) do esôfago, estômago e junção esôfago cárdio-tuberositária;

f) do delgado e cólons;

g) do fígado, pâncreas e vias biliares;

h) do aparelho digestivo em pediatria; e

i) das alterações vasculares abdominais.

### 10.15.4 APARELHO URINÁRIO

10.15.4.1 Imagenologia do aparelho urinário - métodos.

10.15.4.2 Elementos fundamentais na análise da imagenologia do aparelho urinário.

10.15.4.3 Imagenologia:

a) das massas expansivas renais;

b) da bexiga, ureteres e junções;

c) da próstata, vesículas seminais e bolsa;

- d)do aparelho urinário em pediatria;
- e)das lesões vasculares renais; e
- f)das urgências em aparelho urinário, incluindo trauma.

#### 10.15.5 ESQUELETO

10.15.5.1 Imagenologia das lesões ósteo-músculo-articulares.

10.15.5.2 Elementos fundamentais na análise da imagenologia ósteo-músculo-articulares.

10.15.5.3 Imagenologia:

- a)das doenças inflamatórias ósteo-músculo-articulares;
- b)das massas tumorais e pseudo-tumorais;
- c)das repercussões ósteo-músculo-articulares das doenças sistêmicas (incluindo metástases);
- d)da coluna vertebral;
- e)do crânio e face; e
- f)dos sistemas ósteo-músculo-articulares.

#### 10.15.6 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

10.15.6.1 Imagenologia:

- a)em G/O - métodos;
- b)da pélvis feminina - fundamentos;
- c)do útero e anexos - normal e patológica;
- d)da gravidez: diagnóstico, evolução, complicações;
- e)do feto e anexos;
- f)da mama; e
- g)nas alterações endócrinas.

#### 10.15.7 NEURORADIOLOGIA

10.15.7.1 Imagenologia do S.N.C - Métodos.

10.15.7.2 Elementos fundamentais na análise da imagenologia do S.N.C.

10.15.7.3 Imagenologia:

- a)no T.C.E;
- b)no A.V.C;
- c)nas doenças vasculares do SNC;
- d)nas doenças infecciosas e desmielinizantes;
- e)das massas expansivas do S.N.C;
- f)do S.N.C. em pediatria;
- g)do S.N.C. em pacientes críticos; e
- h)do S.N.C. nas alterações sistêmicas.

#### 10.15.8 BIBLIOGRAFIA

10.15.8.1 BURGNER, Francis; KORMANO, Martti. Diagnóstico diferencial em tomografia computadorizada. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

10.15.8.2 CERRI, Giovani G; ROCHA, Domingos C. da Ultra-sonografia abdominal. 1 ed. São Paulo: Sarvier, 1996.

10.15.8.3 JUHL, Paul. Interpretação radiológica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

10.15.8.4 KEATS, Theodore E. Atlas of normal Roentgen variants that may simulate disease. 6. ed. St. Louis: Mosby, 1996.

10.15.8.5 KOPANS, Daniel B. Imagem da mama. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

10.15.8.6 KORMANO, Burgener. Differential diagnosis in conventional radiology. 2. ed. New York: Thieme, 1991.

10.15.8.7 OSBORN, Anne G. Diagnóstico neuro-radiológico. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

10.15.8.8 RUMACK, Carol M. Tratado de ultra-sonografia diagnóstica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

10.15.8.9 STOLLER, David W. Ressonância magnética ortopédica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

10.15.8.10 SUTTON, David. Text book of radiology and medical imaging, vols. 1 e 2. 7. ed. EUA: Churchill Livingstone, 2000.

#### 10.16 FARMÁCIA BIOQUÍMICA

##### 10.16.1 BIOQUÍMICA CLÍNICA

10.16.1.1 Conceituação, metodologia, fundamentos e objetivos.

- 10.16.1.2 Organização, práticas, propósitos, controle de qualidade e instrumentação do laboratório clínico moderno.
- 10.16.1.3 Preparação do paciente, condições para o atendimento, coleta ou recebimento dos materiais biológicos, manuseio, transporte, acondicionamento e armazenamento destes.
- 10.16.1.4 Exames: dosagens, particularidades, interferências e interpretação dos resultados.
- 10.16.1.5 Função renal.
- 10.16.1.6 Função hepática e do trato biliar.
- 10.16.1.7 Proteínas específicas, lipídeos e lipoproteínas.
- 10.16.1.8 Carboidratos.
- 10.16.1.9 Eletrólitos e íons inorgânicos.
- 10.16.1.10 Equilíbrio ácido-base e gases sanguíneos.
- 10.16.1.11 cardiopatias e prevenções destes eventos.
- 10.16.1.12 Avaliação dos variados fluidos biológicos.
- 10.16.1.13 Enzimologia clínica.
- 10.16.2 HEMATOLOGIA
  - 10.16.2.1 Hematopoiese normal e células sangüíneas.
  - 10.16.2.2 Anemias hipocrômicas, megaloblásticas, hemolíticas, aplásticas, diseritropoiéticas e secundárias.
  - 10.16.2.3 Hemoglobinoplastias.
  - 10.16.2.4 Coagulação, distúrbios vasculares e plaquetários de sangramento.
  - 10.16.2.5 Imuno-hematologia: detecção de anticorpos, antígenos de grupos sangüíneos, testes pré-transfusão e transfusões sangüíneas.
- 10.16.3 IMUNOLOGIA
  - 10.16.3.1 Sistema imune, células e órgãos deste.
  - 10.16.3.2 Geração de respostas das células B e T: antígenos, imunoglobulinas, interações antígeno-anticorpo e complexo de histocompatibilidade.
  - 10.16.3.3 Mecanismo efetores ilmunos? citocinas, complemento, respostas mediadas por células, migração leucocitária, inflamação e reações de hipersensibilidade.
  - 10.16.3.4 Respostas imune a doenças infecciosas, vacinas, imunodeficiências e auto-imunidade.
  - 10.16.3.5 Análise laboratorial de substância terapêutica e tóxicas para monitoração de drogas.
- 10.16.4 MICROBIOLOGIA
  - 10.16.4.1 Taxonomia, anatomia, fisiologia, patogenicidade e virulências bacterianas.
  - 10.16.4.2 Classificação, taxonomia e identificação das micoses humanas e provas de sensibilidade aos antifúngicos.
  - 10.16.4.3 Colheita, transporte, processamento, análise e informe das culturas.
  - 10.16.4.4 Bactérias de interesse clínico: enterobactérias, bacilos, bastonetes, cocos, espiroquetas, micoplasma e ureaplasma.
  - 10.16.4.5 Provas de sensibilidade a agentes antimicrobianos: resistência, determinação da atividade inibitória e da atividade bactericida, combinações de antimicrobianos e testes de eficácia terapêutica e prevenção de toxidade.
- 10.16.5 UROANÁLISE
  - 10.16.5.1 Amostras, coleta, transporte e conservação da urina para exames de rotina e bacteriológicos.
  - 10.16.5.2 Funções e doenças dos rins e testes da função renal.
  - 10.16.5.3 Exames físicos e químicos da urina.
  - 10.16.5.4 Sedimentocopia urinária.
  - 10.16.5.5 Análises especiais de urina: distúrbios no metabolismo de aminoácidos, da porfirina, dos mucopolissacarídeos e das purinas.
- 10.16.6 PARASITOLOGIA CLÍNICA
  - 10.16.6.1 Parasitos intestinais: colheita, preservação, exames macro e microscópico da amostra fecal fresca e preservada e identificação dos parasitos.
  - 10.16.6.2 Parasitos do sangue e dos tecidos: métodos e identificação.
  - 10.16.6.3 Exame de aspirados, dos tecidos, da urina, das secreções e de material de biópsia.
  - 10.16.6.4 Imunodiagnóstico das parasitoses: testes sorológicos ou imunoenzímicos e imunológicos.
  - 10.16.6.5 Biologia molecular: métodos moleculares não diagnósticos das parasitoses humanas.
- 10.16.7 BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

- 10.16.7.1 Dinâmica celular
- 10.16.7.2 Função e estrutura das proteínas.
- 10.16.7.3 Ácidos nucleicos, código genético e síntese das macromoléculas.
- 10.16.7.4 DNA recombinante e genômico: reação em cadeia da polimerase.
- 10.16.7.5 Energética celular: glicólise e oxidação aeróbica.
- 10.16.8 BIO-SEGURANÇA
- 10.16.8.1 Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes de trabalho em laboratórios.
- 10.16.8.2 Bio-segurança laboratorial: organização, práticas seguras, medidas de controle, programa de segurança, avaliação e representação dos riscos ambientais.
- 10.16.8.3 Procedimentos de emergência e treinamento e segurança em laboratórios.
- 10.16.8.4 Equipamentos de proteção individual e coletiva.
- 10.16.8.5 Manuseio, controle e descarte de produtos biológicos.
- 10.16.9 DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA
- 10.16.9.1 Código de Ética Farmacêutica.
- 10.16.9.2 Portaria n.º 344, de 12 maio 1998, do Ministério da Saúde.
- 10.16.10 BIBLIOGRAFIA
- 10.16.10.1 BRASIL. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância Sanitária. Diário Oficial (da República Federativa do Brasil). Brasília, DF, nº 93, maio 1998.
- 10.16.10.2 CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de ética da profissão farmacêutica. Brasília: Cidade Gráfica, 1998.
- 10.16.10.3 DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica, seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo: Atheneu, 2001.
- 10.16.10.4 GOLDBY, Richard A. Kuby imunologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Revbinter, 2002.
- 10.16.10.5 HENRY, John Bernard. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 19. ed. São Paulo: Manole, 1999.
- 10.16.10.6 HIRATA, Mário Hiroyuki. Manual de bio-segurança. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002.
- 10.16.10.7 HOFFBRAND, Victor; PETTIT, John E. Atlas colorido de hematologia clínica. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001.
- 10.16.10.8 KONEMAN, Elmer W. et al. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.
- 10.16.10.9 LODISH, Harvey. Biologia celular e molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- 10.16.10.10 RAVEL, Richard. Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- 10.16.10.11 STRASINGER, Susan King. Uroanálise e fluidos biológicos. 3. ed. São Paulo: Premier, 2000.
- 10.17 FARMÁCIA HOSPITALAR
- 10.17.1 Conceito, estrutura física e organizacional.
- 10.17.2 Gerenciamento de medicamentos/material na farmácia hospitalar: seleção e padronização de medicamentos e material médico-hospitalar, planejamento, aquisição, armazenamento e controle de estoques.
- 10.17.3 Sistema de distribuição de medicamentos: conceito, tipos, objetivos e funcionamento.
- 10.17.4 Gerenciamento de medicamentos de urgência/emergência, medicamentos e correlatos não-padronizados, guarda e controle de substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.
- 10.17.5 Dispensação e assistência farmacêutica.
- 10.17.6 Comissão de Farmácia e Terapêutica.
- 10.17.7 Infecção Hospitalar: conceito, prevenção, política de uso de antimicrobianos, participação do farmacêutico na Comissão de Controle das Infecções Hospitalares/Serviços de Controle das Infecções Hospitalares.
- 10.17.8 Farmacoepidemiologia.
- 10.17.9 Farmacovigilância.
- 10.17.10 Reações adversas a medicamentos.
- 10.17.11 Estudos de utilização de medicamentos.
- 10.17.12 Farmácia Clínica/Atenção Farmacêutica: conceito, objetivos e atuação do farmacêutico.
- 10.17.13 Farmacoeconomia: conceito, objetivos, estratégias de atuação, avanços, limitações e perspectivas.

- 10.17.14 Cálculos em Farmácia Hospitalar.
- 10.17.15 FÁRMACOLOGIA CLÍNICA
  - 10.17.15.1 Princípios Gerais.
  - 10.17.15.2 Vias de administração.
  - 10.17.15.3 Absorção, distribuição, metabolização e eliminação.
  - 10.17.15.4 Biodisponibilidade e bioequivalência.
  - 10.17.15.5 Interações e incompatibilidades entre medicamentos.
  - 10.17.15.6 Drogas com atuação sobre o sistema nervoso central.
  - 10.17.15.7 Anestésicos gerais.
  - 10.17.15.8 Anestésicos locais.
  - 10.17.15.9 Ansiolíticos e hipnóticos.
  - 10.17.15.10 Analgésicos e opióides.
  - 10.17.15.11 Drogas utilizadas no tratamento de distúrbios psiquiátricos.
  - 10.17.15.12 Drogas com atuação sobre processos inflamatórios.
  - 10.17.15.13 Drogas com atuação sobre o sistema cardiovascular.
  - 10.17.15.14 Cardiotônicos.
  - 10.17.15.15 Antiarrítmicos.
  - 10.17.15.16 Antianginosos.
  - 10.17.15.17 Anti-hipertensivos.
  - 10.17.15.18 Drogas com atuação sobre o sistema renal.
    - a) Diuréticos.
    - b) Drogas com ação sobre a conservação da água renal.
    - c) Drogas com ação sobre o volume e a composição dos líquidos corporais.
  - 10.17.15.19 Drogas com atuação sobre o sistema gastrointestinal.
    - a) Drogas com ação sobre a secreção gástrica.
    - b) Antieméticos.
    - c) Drogas com ação sobre a motilidade gastrointestinal.
  - 10.17.15.20 Drogas com atuação sobre o sangue.
    - a) Anticoagulantes, antitrombóticos e trombolíticos.
  - 10.17.15.21 Drogas com atuação sobre o sistema respiratório.
    - a) Antiasmáticos e broncodilatadores.
  - 10.17.15.22 Drogas com atuação sobre o sistema endócrino.
    - a) Insulina, glucagon e hipogliceliantes orais.
  - 10.17.15.23 Antimicrobianos.
  - 10.17.15.24 Antineoplásicos.
  - 10.17.15.25 Situações especiais em farmacologia.
    - a) Fármacos e a gestação.
    - b) Fármacos e a lactação.
    - c) Fármacos e o paciente com problemas renais.
    - d) Fármacos e o paciente com problemas hepáticos.
  - 10.17.26 Farmacotécnica
    - 10.17.26.1 Formas Farmacêuticas sólidas.
    - 10.17.26.2 Pós, granulados, e cápsulas.
    - 10.17.26.3 Comprimidos e drágeas.
  - 10.17.27 Formas farmacêuticas plásticas.
    - 10.17.27.1 Cremes e Pomadas.
    - 10.17.27.2 Géis e pastas.
    - 10.17.27.3 Formas farmacêuticas líquidas.
    - 10.17.27.4 Líquidos estéreis : equipamentos, cálculos de isotonia e técnica asséptica.
  - 10.17.28 Xaropes, suspensões, emulsões e soluções.
    - 10.17.28.1 Operações farmacêuticas : Tamisação, pulverização, destilação, esterilização, filtração, extração.
    - 10.17.28.2 Estabilidade de medicamentos e determinação do prazo de validade.
    - 10.17.28.3 Boas Práticas de Manipulação de medicamentos.
  - 10.17.29 NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL
    - 10.17.29.1 Principais nutrientes na nutrição parenteral e seu metabolismo: carboidratos, proteínas,

água, eletrólitos, micronutrientes e vitaminas.

10.17.29.1 Indicações e formulações em nutrição parenteral central e periférica.

10.17.29.2 Formulações em nutrição parenteral central críticos: insuficiências renal, cardíaca, respiratória e hepática. Trauma.

10.17.29.3 Preparo de soluções para nutrição parenteral: local de preparo, condições de preparo, técnicas, cuidados, compatibilidade dos aditivos, estabilidade, controle de qualidade, armazenamento e conservação.

10.17.29.4 O papel do farmacêutico na Comissão de Suporte Nutricional.

10.17.29.5 Nutrição enteral

10.17.30 QUIMIOTERAPIA

10.17.30.1 Farmacologia dos antineoplásicos.

10.17.30.2 Preparo de medicação antineoplásica: local de preparo, condições de preparo, técnicas, cuidados, compatibilidade dos diluentes e materiais de acondicionamento, estabilidade armazenamento e conservação.

10.17.30.3 Cuidados pré e pós manipulação de antineoplásicos: assepsia do local de preparo, equipamentos de proteção individual e ambiental, inativação de antineoplásicos descartados, assepsia e descarte do material utilizados no preparo de antineoplásicos.

10.17.31 DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

10.17.31.1 Legislação pertinente ao exercício profissional do farmacêutico hospitalar.

10.17.31.2 Código de Ética do Profissional Farmacêutico.

10.17.32 BIBLIOGRAFIA

10.17.32.1 FARMÁCIA HOSPITALAR

a) BISSON, M. P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica São Paulo : Medfarma, 2003. 284p.

b) BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Consenso sobre o uso racional de antimicrobianos. Brasília, 1998.

c) BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Guia básico para farmácia hospitalar. Brasília: Imprensa Nacional, 1994.

d) COUTO, R.C; PEDROSA T.M.G; NOGUEIRA, J.M. Infecção hospitalar: Epidemiologia e controle. Rio de Janeiro: Medsi, 1997.

e) GOMES, M.J.V.M.; REIS, A. M.M. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2000. 559 p.

f) NETO, J.F.M. Farmácia hospitalar: um enfoque sistêmico. Brasília: Thesaurus, 1990.

g) SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR. Padrões mínimos para farmácia hospitalar. Belo Horizonte, 1997. 12 p. 10.17.32.2 FARMACOLOGIA CLÍNICA

a) GOODMAN, Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 9. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.

b) FUCHS, F.D; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 667 p. 10.17.32.3 FARMACOTÉCNICA

a) ANSEL, H.C.; POPOVICH, N. G.; ALLEN, L.V. Farmacotécnica. 6. ed. Premier, 1999.

b) ANSEL, H.C.; STOKLOSA, M. J., Pharmaceutical calculations. 10. ed. Willians & Wilkins, 1996. 360 p.

10.17.32.4 NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL

a) WAITZBERG, D. Nutrição enteral e parenteral na prática clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995

10.17.32.5 DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

a) BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 272, de 1998.

b) BRASIL. Ministério da Saúde. Medicamentos psicoativos. Portaria 344, de 1998.

c) BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2.814, de 1998.

d) BRASIL. Medicamentos genéricos. Lei 9.787, de 1999.

e) BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medicamentos genéricos. Resolução 391, de 1999.

f) BRASIL, Ministério da Saúde. Controle de infecção hospitalar. Portaria 2.616, de 12 maio 1998.

g) BRASIL, Ministério da Saúde. Boas práticas de manipulação em farmácias - RDC nº 33, de 19 abr. 2000.

h) BRASIL, Ministério da Saúde. Gerenciamento de resíduos hospitalares - RDC nº 33/03, de 25 fev. 2003.

i) BRASIL, Conselho Federal de Farmácia. Código de ética da profissão farmacêutica. Brasília: CFF, 1996.

j) BRASIL, Conselho Federal de Farmácia. A organização jurídica da profissão farmacêutica. Brasília: CFF, 1999.

## 10.18 CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

### 10.18.1 PATOLOGIA

10.18.1.1 Defeitos de desenvolvimento da região maxilofacial e oral.

10.18.1.2 Doenças da polpa e periápice.

10.18.1.3 Infecções bacterianas.

10.18.1.4 Doenças fúngicas e protozoários.

10.18.1.5 Infecções virais.

10.18.1.6 Doenças imunológicas e alérgicas.

10.18.1.7 Patologia epitelial.

10.18.1.8 Patologia das glândulas salivares.

10.18.1.9 Tumores dos tecidos moles.

10.18.1.10 Distúrbios hematológicos.

10.18.1.11 Patologia óssea.

10.18.1.12 Cisto e tumores odontogênicos.

10.18.1.13 Doenças dermatológicas.

### 10.18.2 FARMACOLOGIA

10.18.2.1 Princípios de farmacologia.

10.18.2.2 Drogas adrenérgicas.

10.18.2.3 Agentes bloqueadores adrenérgicos.

10.18.2.4 Drogas ansiolíticas e relaxantes musculares de ação central.

10.18.2.5 Sedativos hipnóticos e estimulantes do sistema nervoso central.

10.18.2.6 Analgésicos e antagonistas opióides.

10.18.2.7 Analgésicos e antipiréticos de ação periférica.

10.18.2.8 Drogas antiinflamatórias.

10.18.2.9 Hormônios da homeostasia.

10.18.2.10 Princípios e mecanismos da antibioticoterapia.

10.18.2.11 Antibióticos antibacterianos.

10.18.2.12 Anti-sépticos e desinfetantes.

### 10.18.3 CIRURGIA ORAL

10.18.3.1 Princípios de cirurgia.

10.18.3.2 Princípios de exodontia.

10.18.3.3 Cirurgia pré-protética básica e avançada.

10.18.3.4 Princípios da abordagem e prevenção das infecções odontogênicas.

10.18.3.5 Infecções odontogênicas complexas.

10.18.3.6 Doenças odontogênicas do seio maxilar.

10.18.3.7 Princípios e diagnóstico diferencial e biópsia.

10.18.3.8 Traumatologia oral e maxilo-facial.

10.18.3.9 Desordens têmporo-mandibulares e dor facial.

### 10.18.4 MEDICINA ORAL

10.18.4.1 Avaliação do paciente.

10.18.4.2 Avaliação e tratamento do paciente com doença cardiovascular.

10.18.4.3 Avaliação e tratamento do paciente com risco de endocardite bacteriana.

10.18.4.4 Avaliação e tratamento do paciente com doença pulmonar.

10.18.4.5 Avaliação e tratamento do paciente com doença hematológica.

10.18.4.6 Avaliação e tratamento do paciente com doença gênito-urinária.

10.18.4.7 Avaliação e tratamento do paciente com doença neurológica.

10.18.4.8 Tratamento das emergências médicas no consultório odontológico.

### 10.18.5 CIRURGIA ORTOGNÁTICA

10.18.5.1 Análise cefalométrica aplicada à cirurgia ortognática.

10.18.5.2 Análise facial e plano de tratamento.

10.18.5.3 Traçado predictivo.

10.18.5.4 Conceitos ortodônticos pré e pós-cirúrgicos.

- 10.18.5.5 Tratamento ortodôntico-cirúrgico das classes II e III.
- 10.18.5.6 Tratamento ortodôntico-cirúrgico das faces longa e curta.
- 10.18.5.7 Cirurgias subapicais da mandíbula e segmentares da maxila.
- 10.18.5.8 Expansão rápida do palato - ortodontia versus cirurgia.
- 10.18.5.9 Mentoplastia.
- 10.18.5.10 Considerações sobre estabilidade - fixação rígida versus não-rígida.
- 10.18.6 ANESTESIA LOCAL
- 10.18.6.1 Farmacologia dos anestésicos locais.
- 10.18.6.2 Farmacologia dos vasoconstrictores.
- 10.18.6.3 Ação clínica de agentes específicos.
- 10.18.6.4 Técnicas de anestesia regional em odontologia.
- 10.18.6.5 Complicações locais.
- 10.18.6.6 Complicações sistêmicas.
- 10.18.7 BIBLIOGRAFIA
- 10.18.7.1 ARAÚJO, Antenor. Cirurgia ortognática. 1. ed. São Paulo: Livraria Santos, 1999.
- 10.18.7.2 MALAMED. Manual de anestesia local. 4. ed. 2001.
- 10.18.7.3 NEVILLE. Patologia oral-maxilo-facial. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- 10.18.7.4 PETERSON. Cirurgia oral e maxilo-facial contemporânea. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- 10.18.7.5 SONIS. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- 10.18.7.6 YAGIELA. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- 10.19 ENDODONTIA
- 10.19.1 Anatomia dentária e das cavidades pulpares.
- 10.19.2 Histologia, patologia, histopatologia e fisiologia pulpar e periapical.
- 10.19.3 Alterações pulpares.
- 10.19.4 Neurofisiologia da dor e síndromes dolorosas que simulam odontalgia
- 10.19.5 Diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento.
- 10.19.6 Radiologia em endodontia.
- 10.19.7 Microbiologia endodôntica e biofilme bacteriano periradicular.
- 10.19.8 Instrumental e esterilização em endodontia.
- 10.19.9 Tratamento conservador da polpa.
- 10.19.10 Preparo biomecânico e obturação dos canais radiculares.
- 10.19.11 Medicação de uso endodôntico.
- 10.19.12 Insucessos e retratamentos.
- 10.19.13 Traumatismos dentários.
- 10.19.14 Apicogênese e apicificação.
- 10.19.15 Reparo tecidual após tratamento endodôntico.
- 10.19.16 Cirurgia parendodôntica.
- 10.19.17 Urgências em endodontia.
- 10.19.18 BIBLIOGRAFIA
- 10.19.18.1 BRAMANTE, C. M; BERBERT, A. Cirurgia parendodôntica. São Paulo: Santos, 2000.
- 10.19.18.2 \_\_\_\_\_. Recursos radiográficos no tratamento endodôntico. São Paulo: Pancast, 1991.
- 10.19.18.3 COHEN, S. Caminhos da polpa. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- 10.19.18.4 ESTRELA, C; FIGUEIREDO, J. A. P. Endodontia: princípios biológicos e mecânicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- 10.19.18.5 LEONARDO, M. Endodontia: tratamento de canais radiculares. 3. ed. São Paulo: Médica Panamericana, 1998.
- 10.19.18.6 PAIVA; ANTONIAZZI, Endodontia: bases para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1993.
- 10.19.18.7 SELTZER; BENDER. A polpa dental. Rio de Janeiro: Labor do Brasil, 1979.
- 10.20 PERIODONTIA
- 10.20.1 Anatomia do periodonto.
- 10.20.2 Epidemiologia da doença periodontal.
- 10.20.3 Placa e cálculo dentais.



- 10.20.4 Microbiologia da doença periodontal.
- 10.20.5 Patogênese da periodontite.
- 10.20.6 Periodontite de acometimento precoce.
- 10.20.7 Doença periodontal necrosante.
- 10.20.8 Trauma de oclusão.
- 10.20.9 Endodontia e periodontia.
- 10.20.10 Distúrbios sistêmicos e o periodonto.
- 10.20.11 Tumores e cistos do periodonto.
- 10.20.12 Exame do paciente com doença periodontal.
- 10.20.13 Avanços no diagnóstico periodontal.
- 10.20.14 Plano de tratamento.
- 10.20.15 Terapia periodontal associada à causa.
- 10.20.16 Anti-sépticos na terapia periodontal.
- 10.20.17 Antibióticos em terapia periodontal.
- 10.20.18 Cirurgia periodontal: acesso cirúrgico.
- 10.20.19 Terapia mucogengival.
- 10.20.20 Tratamento periodontal regenerativo.
- 10.20.21 Estética no tratamento periodontal.
- 10.20.22 Tratamento de dentes com envolvimento de furcas.
- 10.20.23 Terapia oclusal.
- 10.20.24 Aspectos técnicos do tratamento com coroas e pontes.
- 10.20.25 Ortodontia e periodontia.
- 10.20.26 Bases científicas do tratamento periodontal.
- 10.20.27 Terapia periodontal de suporte (TPS).
- 10.20.28 Osseointegração: antecedentes históricos e conceitos atuais.
- 10.20.29 A mucosa do perimplante.
- 10.20.30 Doenças periodontal e sistêmica.
- 10.20.31 Fatores de riscos na doença periodontal.
- 10.20.32 Doenças cardiovasculares e infecções orais.
- 10.20.33 Relação entre doença periodontal e doenças respiratórias.
- 10.20.34 Uso do tabaco e as intervenções.
- 10.20.35 Diabetes mellitus.
- 10.20.36 Medicina periodontal e a mulher como paciente.
- 10.20.37 Osteopenia, osteoporose e a doença bucal.
- 10.20.38 Infecção pelo HIV e doenças periodontais.
- 10.20.39 Doença e manipulação periodontal em pacientes com câncer.
- 10.20.40 Doenças do sangue.
- 10.20.41 Farmacoterapia.
- 10.20.42 BIBLIOGRAFIA
  - 10.20.42.1 LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
  - 10.20.42.2 ROSE; GENCO; MEALEY; COHEN. Medicina periodontal. 1. ed. São Paulo: Santos, 2002.
- 10.21 PRÓTESE DENTAL
  - 10.21.1 PRÓTESE FIXA
    - 10.21.1.1 A reabilitação protética no contexto de promoção de saúde.
    - 10.21.1.2 Diagnóstico clínico e tratamento de doenças, cárie, e periodontal.
    - 10.21.1.3 A inter-relação entre a prótese e a periodontia.
    - 10.21.1.4 Manejo do complexo dentina-polpa em procedimentos protéticos.
    - 10.21.1.5 Fundamentos de oclusão em prótese parcial fixa.
    - 10.21.1.6 Fundamentos de radiologia.
    - 10.21.1.7 Procedimentos cirúrgicos em prótese fixa.
    - 10.21.1.8 Restaurações complexas com amálgama.
    - 10.21.1.9 Preparos protéticos.
    - 10.21.1.10 Restaurações protéticas temporárias.
    - 10.21.1.11 Moldagens em prótese parcial fixa.

- 10.21.1.12 Prótese adesiva.
- 10.21.1.13 Facetas estéticas e restaurações inlays e onlays de porcelana.
- 10.21.1.14 Reabilitação protética-periodontal de dentes com envolvimento de furca.
- 10.21.1.15 Reabilitação protética de pacientes com perda avançada de inserção.
- 10.21.1.16 Osteologia craniana e facial.
- 10.21.1.17 Fisiologia e anatomia da ATM.
- 10.21.1.18 Miologia craniana e facial.
- 10.21.1.19 Anatomia dental e pontos de contato.
- 10.21.1.20 Anatomia do ouvido.
- 10.21.1.21 Movimentos limítrofes e posições mandibulares.
- 10.21.1.22 Movimentos limítrofes e posições mandibulares no plano horizontal.
- 10.21.1.23 Moldagem com alginato.
- 10.21.1.24 Articuladores.
- 10.21.1.25 Análise oclusal.
- 10.21.1.26 Posições mandibulares.
- 10.21.1.27 Movimentos funcionais da mandíbula.
- 10.21.1.28 Movimentos limítrofes e posições mandibulares no plano frontal.
- 10.21.1.29 Palpação muscular.
- 10.21.1.30 Patologia da articulação têmporo-mandibular.
- 10.21.1.31 Tratamento dental.
- 10.21.1.32 Musculatura mastigatória.
- 10.21.1.33 Movimentos mandibulares.
- 10.21.1.34 Relacionamentos intermaxilares.
- 10.21.1.35 Determinantes de oclusão.
- 10.21.1.36 Utilização dos articuladores.
- 10.21.1.37 Análise oclusal da dentição permanente.
- 10.21.1.38 Contatos interoclusais.
- 10.21.1.39 Ajuste oclusal da dentição natural.
- 10.21.1.40 Filosofias de oclusão.
- 10.21.1.41 Anatomia funcional.
- 10.21.1.42 Etiologia e identificação dos distúrbios funcionais no sistema mastigatório.
- 10.21.1.43 Tratamento dos distúrbios funcionais do sistema mastigatório.
- 10.21.1.44 Terapia oclusal.
- 10.21.1.45 Diagnóstico e plano de tratamento.
- 10.21.1.46 Tratamento das cáries.
- 10.21.1.47 Considerações periodontais para prótese fixa.
- 10.21.1.48 A prótese fixa em dentições com o periodonto de inserção diminuído.
- 10.21.1.49 Biomecânica do preparo dental.
- 10.21.1.50 Preparo do dente individual.
- 10.21.1.51 Colagem estética.
- 10.21.1.52 Manejo tecidual em prótese fixa.
- 10.21.1.53 Materiais e técnicas de moldagem.
- 10.21.1.54 Restaurações provisórias.
- 10.21.1.55 Registros interoclusais.
- 10.21.1.56 Procedimentos laboratoriais para prótese fixa.
- 10.21.1.57 Oclusão.
- 10.21.1.58 Ajuste oclusal.
- 10.21.1.59 Cimentos, agentes de forramento e bases em prótese fixa.
- 10.21.1.60 Pônticos para prótese fixa.
- 10.21.1.61 Próteses fixas e removíveis.
- 10.21.1.62 Resinas para coroas e prótese parcial fixa.
- 10.21.1.63 Cimentos de ionômero de vidro: aplicações clínicas.
- 10.21.1.64 Restaurações de dentes tratados endodonticamente.
- 10.21.1.65 Disfunção estomatognática.
- 10.21.1.66 Coroas metalocerâmicas: porcelana fundida sobre o metal.
- 10.21.1.67 Coroas cerâmicas livres de contração: sistema Cerestore.

10.21.1.68 Sistema cerâmico de vidro fundido DICOR.

10.21.2 PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

10.21.2.1 Conceito e terminologia.

10.21.2.2 Problemática e classificação das próteses relacionadas com as vias de transmissão da força mastigatória ao osso alveolar.

10.21.2.3 Classificação dos diferentes tipos de próteses parciais removíveis e de desdentados parciais.

10.21.2.4 Elementos constituintes da PPR.

10.21.2.5 Direção de inserção e de retirada.

10.21.2.6 Planos-guia de inserção.

10.21.2.7 Delineadores.

10.21.2.8 Seleção da direção de inserção.

10.21.2.9 Registro da direção de inserção.

10.21.2.10 Equador dental.

10.21.2.11 Transferência da direção de inserção entre modelos.

10.21.2.12 Sistema de suporte.

10.21.2.13 Sistemas de retenção e estabilização.

10.21.2.14 Preparo dos planos-guia nos dentes pilares.

10.21.2.15 Sistema de conexão.

10.21.2.16 Estudo da distribuição e número dos retentores segundo a classificação de Kennedy.

10.21.2.17 Apoios.

10.21.2.18 Nichos.

10.21.2.19 Grampos.

10.21.2.20 Corpo do retentor.

10.21.2.21 Conectores maiores.

10.21.2.22 Conectores menores.

10.21.2.23 Selas: funções.

10.21.2.24 Sistema de retenção e acabamento para resina.

10.21.2.25 Superfícies funcionais da PPR.

10.21.2.26 Superfícies funcionais para as próteses dento-suportadas.

10.21.2.27 Superfícies funcionais para as próteses dento-muco-suportadas.

10.21.2.28 Inclusão e acrilização da sela.

10.21.2.29 Técnicas para reajuste da base da sela: reembasamento.

10.21.2.30 Reembasamento por simples adição de resina acrílica.

10.21.2.31 Reembasamento por substituição total da resina acrílica da sela.

10.21.2.32 Elementos para elaborar o planejamento.

10.21.2.33 Princípios de desenho da PPR.

10.21.3 PRÓTESE TOTAL

10.21.3.1 Introdução ao estudo da prótese dentária.

10.21.3.2 Anatomia protética.

10.21.3.3 Moldagem e materiais de moldagem em prótese total.

10.21.3.4 Fatores físicos de retenção e estabilidade.

10.21.3.5 Exame do paciente - relacionamento paciente e profissional.

10.21.3.6 Considerações sistêmicas - o paciente geriátrico.

10.21.3.7 Exame da cavidade bucal.

10.21.3.8 Moldagem preliminar maxilar e mandibular.

10.21.3.9 Obtenção dos modelos preliminares e moldeiras individuais.

10.21.3.10 Moldagem secundária maxilar e mandibular.

10.21.3.11 Obtenção dos modelos secundários e bases de prova.

10.21.3.12 Anatomia da ATM.

10.21.3.13 Fatores determinantes da oclusão em prótese total.

10.21.3.14 Articuladores.

10.21.3.15 Arcos de oclusão.

10.21.3.16 Transporte dos registros dos movimentos mandibulares e montagem dos modelos em articulador.

10.21.3.17 Seleção de dentes artificiais.

- 10.21.3.18 Montagem de dentes artificiais.
  - 10.21.3.19 Ceroplastia e escultura.
  - 10.21.3.20 Inclusão em mufla.
  - 10.21.3.21 Abertura da mufla para eliminação da cera.
  - 10.21.3.22 Remontagem em articulador para ajuste oclusal.
  - 10.21.3.23 Limpeza e polimento.
  - 10.21.3.24 Prótese total única.
  - 10.21.3.25 Prótese total imediata.
  - 10.21.3.26 Prótese total de transição.
  - 10.21.3.27 Consertos e reembasamentos.
  - 10.21.3.28 Overdentures sobre raízes e implantes.
  - 10.21.4 BIBLIOGRAFIA
  - 10.21.4.1 DE FIORI, S.R; LOURENÇÃO, A. R. Prótese parcial removível. 1. ed. São Paulo: Pancast, 1989.
  - 10.21.4.2 HENDERSON, Davis; STEFFEL, Victor L. Prótese parcial removível de Mc Cracken's. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1979.
  - 10.21.4.3 MALONE, William F. P; KOTIL, David L. Teoria e prática de prótese fixa de tylman. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
  - 10.21.4.4 MEDEIROS, José Suzano. Oclusão. 1. ed. American Med., 1991.
  - 10.21.4.5 MEZZOMO, Elio. Reabilitação oral para o clínico. 3. ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1997.
  - 10.21.4.6 OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
  - 10.21.4.7 SANTOS Jr., José dos. Oclusão: Princípios e conceitos. 3. ed. São Paulo: Editora Santos, 1991.
  - 10.21.4.8 SHILLINGBURG, Herbert T; KESSLER, James C. Restauração protética dos dentes tratados endodonticamente. 1. ed. São Paulo: Quintessence, 1987.
  - 10.21.4.9 TURANO, José C; TURANO, Luiz M. Fundamentos de prótese total. 5. ed. São Paulo: Livraria Santos, 2000.
  - 10.21.4.10 ZANETTI, Artemiro L; LAGANÁ, Dalva C. Planejamento: prótese parcial removível. São Paulo: Sarvier, 1988.
- MAJ.-BRIG.-DO-AR-WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS